



Diário Oficial do Poder Legislativo

3TM Sess.,o Legislativa
da 12TM Legislatura

ANO XLVI

RIO BRANCO - AC, 4 DE MARÇO DE 2009

N.º 3732

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

TAUMATURGO LIMA
1.º Secretário

ELSON SANTIAGO
2.º Secretário

HELDER PAIVA
1.º Vice- Presidente

ANTONIA SALES
2TM Vice- Presidenta

WALTER PRADO
3.º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4.º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Ney Amorim
BPR - Josemir Anute
PMDB - Chagas Romão
PSDB - Donald Fernandes
PP - Maria Antonia
DEM - Nogueira Lima
PSB - Delorgem Campos
PPS - Idalina Onofre
PMN - José Luis
PTN - José Carlos
PT do B - Gilberto Diniz
Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga,
Merla Albuquerque, Ney Amorim, Perpétua
de S.
PPS - Idalina Onofre.
PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.
PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga,
Mazinho Serafim.
BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz,
Helder Paiva, Josemir Anute.
PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.
PMN - José Luis, ...lson Santiago.
PP - Maria Antonia.
DEM - Nogueira Lima
PTN - José Carlos.
PT do B - Gilberto Diniz.
Sem Partido - Luiz Calixto.

ATOS DA MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO N. 6-A/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto na alínea "c", do inciso II do art. 12 do Regimento Interno desta Casa.

RESOLVE:

Art. 1º EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 70-A, de 25 de junho de 2008, a senhora **Dulcineia de Azevedo Barbosa**, do cargo em comissão de Assessor Parlamentar, SP-EG- 16, da Liderança do Bloco Popular Republicano - BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, cessando os efeitos financeiros a partir de 2 de janeiro de 2009.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 27 de janeiro de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

Deputado **Elson Santiago**
1º Secretário, em exercício

Deputado **Wagner Lima**
2º Secretário, em exercício

RESOLUÇÃO N. 13/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado **Elson Santiago**, integrante do Partido da Mobilização Nacional - PMN para, na cidade de Brasília - DF, nos dias 6 a 8 de fevereiro de 2009, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 6 de fevereiro de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Deputado **Wagner Lima**
2º Secretário, em exercício

RESOLUÇÃO N. 25/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º ATRIBUIR à servidora **Maria de Lourdes Ramos da Rocha**, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 46, do Quadro de Pessoal desta Assembleia Legislativa, os benefícios constantes do art. 1º da Lei n. 1321, de 1º de fevereiro de 2000, consoante Parecer n. 20/09 consignado ao Processo n. 126/2009, pela Assessoria Jurídica desta Casa.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 18 de fevereiro de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 26/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, na forma do Anexo XIII da Lei n. 1.566, de 4 de junho de 2004, a servidora **Antonia Elizete Ferreira dos Santos**, para exercer a **Função Gratificada de Serviço de Apoio Administrativo, FG - 2**, do Gabinete da 1ª Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 2 de fevereiro de 2009.

Rio Branco, 18 de fevereiro de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 27/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, na forma do Anexo XIII da Lei n. 1.566, de 4 de junho de 2004, o servidor **Antonio Nixon Gomes de Oliveira**, para exercer a **Função Gratificada de Serviço de Apoio Parlamentar, FG - 2**, do Gabinete da 1ª Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 2 de fevereiro de 2009.

Rio Branco, 18 de fevereiro de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 28/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado **Donald Fernandes**, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB para, na cidade de Brasília - DF, nos dias 2 a 6 de março de 2009, participar de uma reunião da Bancada do PSDB.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 19 de fevereiro de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 29/2009
A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado **Mazinho Serafim**, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB para, na cidade de Brasília - DF, nos dias 2 a 5 de março de 2009, participar da reunião da Bancada do PSDB.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 19 de fevereiro de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 30/2009
A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado **Luiz Gonzaga**, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB para, na cidade de Brasília - DF, nos dias 2 a 6 de março de 2009, participar de uma reunião da Bancada do PSDB.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 20 de fevereiro de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 31/2009
A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado **Josemir Anute**, integrante do Bloco Popular Republicano - BPR para, na cidade de Brasília - DF, nos dias 3 a 5 de março de 2009, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 26 de fevereiro de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 32/2009
A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º PRORROGAR por mais um ano, a permanência no Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Acre, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens do cargo efetivo, da servidora **Nella Maria Rodrigues Américo**, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 16, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, colocada à disposição daquela Egrégia Corte de Justiça mediante Resolução n. 5/2008, a partir 14 de fevereiro de 2008.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 27 de fevereiro de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Deputado **Elson Santiago**
2º Secretário

ATOS DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

PORTARIA N. 64/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 230/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Maria Delnira Matos de Souza**, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de **Licença-Prêmio**, a contar de 2 a 31 de março de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 27 de fevereiro de 2009.

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 69/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 243/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Maria Zenilda de Souza Bandeira**, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 18, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de **Licença-Prêmio**, a contar de 9 de março a 7 de abril de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 27 de fevereiro de 2009.

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

10ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 3 de março de 2009
Presidência: Deputado **EDVALDO MAGALHÃES**
Secretaria: Deputado **TAUMATURGO LIMA**

PRESENTE: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do PT; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz e Helder Paiva, do BPR; Antonia Sales e Chagas Romão, do PMDB; Delorgem Campos, do PSB; Elson Santiago e

JosÉ Luis, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; JosÉ Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; e Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados PerpÉtua de S., do **PT**; Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB** e Walter Prado, do **PSB**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Sob a proteÁ,,o de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sess,,o anterior.

Solicitamos ao Senhor Secret-rio proceder ‡ leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Mensagem n. 376/2009, do ExcelentÍssimo Senhor Governador do Estado do Acre, ArnÚbio Marques, encaminhando o **Projeto de Lei n. 1/2009**, que iAltera dispositivos da Lei n. 1.312, de 29 de dezembro de 1999;

Mensagem n. 377/2009, do ExcelentÍssimo Senhor Governador do Estado do Acre, ArnÚbio Marques, encaminhando o **Projeto de Lei Complementar n. 1/2009**, que iAltera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008;

Mensagem n. 378/2009, do ExcelentÍssimo Senhor Governador do Estado do Acre, ArnÚbio Marques, encaminhando o **Projeto de Lei n. 2/2009**, que iAutoriza o Poder Executivo Estadual a receber, mediante doaÁ,,o, ·reas de terra de propriedade do Instituto Nacional de ColonizaÁ,,o e Reforma Agr-ria ã INCRA, para fins de regularizaÁ,,o fundi-riaÍ.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputada **IDALINA ONOFRE** (LÍder do PPS) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, no Vale do Juru· o povo costuma perguntar se vamos viajar, isso se for de avi,,o. Quando È um trabalho que tem que ser pelo rio vocÍ diz: eu vou subir ou vou descer. Ent,,o, eu subi o rio Juru· atÈ a foz do rio Graja· para ver a situaÁ,,o dos ribeirinhos no tocante ‡ enchente e devo relatar para V. ExTMs que a situaÁ,,o È prec-ria. FamÍlias inteiras e animais est,,o ilhados. Eles est,,o tendo que arrancar a roÁa para que n,,o apodreÁa. TrÍs ou cinco litros de gasolina para esse povo È uma benÁ,,o caÍda do cEu, j· que eles n,,o dispem desse produto ou do diesel para salvar um pouco da sua produÁ,,o.

O que eu vi foi muita solidariedade entre os ribeirinhos. Um socorria o outro, todavia a produÁ,,o foi totalmente comprometida pelo segundo ano consecutivo. Existe casa onde sÚ escapou o galo, porque foi para cima do fog,,o e o morador disse que n,,o vai mat-lo porque ele È o despertador. E segundo um morador, ele acorda no hor-rio de Deus e n,,o no hor-rio do Ti,,o. AtÈ a Ítima comunidade que eu visitei n,,o se podia pronunciar a palavra cadastro porque sen,,o em seguida vinha a palavra terÁado, porque eles n,,o acreditam mais nessa polÍtica, seja do que for, j· que atÈ hoje eles n,,o receberam nada da alagaÁ,,o passada.

No barco da Prefeitura est· escrito: Agora do povo. PorÈm naquela hora sÚ estava transportando a macaxeira de quem era considerado um fiel eleitor do PT. Ent,,o È: iAgora do povo do PTÍ.

Eu sempre digo que dois anos de perda da sua produÁ,,o È para se desesperar. Mas eu aprendi com aquele povo a manter a serenidade, a fÊ em Deus e como eles dizem l·, em S,,o Jo,,o do Barro Alto, que È o santo protetor daquela gente.

Na volta o que vi era mais deprimente ainda, pessoas cavando com a inchada, quarenta, cinquenta centÍmetros de areia, para tirar uns poucos pÈs de macaxeira para fazer farinha. Pelo menos uma casa o rio levou e a moradora foi pedir ajuda ao Prefeito e ele disse: iT,,o bonitinha que tu Ès nÈ? T,,o novinha. O barranco levou teu marido tambÈm?Í As crianÁas tambÈm est,,o sofrendo e eu me preocupo com relaÁ,,o ‡s doenÁas que se sucedem depois de uma alagaÁ,,o.

Deputado Moisés, o Governador Binho est· sendo enganado, pois existem apenas dois bombeiros, inclusive, eu tomei um guaran· com eles. Agora, o que falta para aquele povo È combustÍvel para que possam salvar seus produtos e suas criaÁies. Aprendi com esse povo uma leitura diferente: a ler a vida.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, pena que o tempo que nos È dedicado nesta Assembleia n,,o seja suficiente para que aprofundemos assuntos como os que foram trazidos a esta tribuna pela Deputada Idalina. A exiguidade do tempo faz com que aceleremos a discuss,,o de alguns temas.

N,,o estou surpreso com a matÈria veiculada pelo Fant·stico envolvendo o meu municÍpio, Tarauac· e, tambÈm, o municÍpio do Jord,,o. ConheÁo a realidade daqueles municÍpios e sei da ausÍncia de polÍticas p·blicas destinadas a modificar os Índices, mas essa situaÁ,,o n,,o È diferente nos diversos municÍpios do nosso Estado.

Outro assunto que gostaria de trazer para o debate nesta Assembleia È sobre um paciente que foi vÍtima de espancamento, praticado por policiais quando esperava atendimento no Pronto-Socorro. Ora, o cidad,,o chega ‡s 9h da manh,, em busca de tratamento mÉdico e ‡s 14h n,,o foi atendido, indignado, como qualquer um de nÚs ficaria, foi reclamar com a atendente que tem a obrigaÁ,,o de atender bem as pessoas que procuram aquela unidade de sa·de. Talvez, realmente, ele estivesse nervoso, mas quem n,,o ficaria, Deputado JosÉ Carlos?

ApÚs cinco horas de uma longa espera e de total desinformaÁ,,o, o atendimento que ele teve por parte dos funcion-rios do Pronto-Socorro, foi ver requisitada a PolÍcia Militar para retir-lo do ambiente. ... este, Deputada Maria Antonia, o melhor exemplo da Sa·de de primeiro mundo que È oferecida pelo Governo que V. ExTM apoia. O cidad,,o tem sim, o direito de se indignar, de reclamar e o funcion-rio deve estar preparado para este tipo de situaÁ,,o; treinado para essas situaÁies que envolvem pessoas desesperadas, cansadas, chateadas, doentes que procuram o Pronto-Socorro, porÈm, no lugar de receberem informaÁies e o encaminhamento para o setor de direito, recebem peia da PolÍcia Militar, como no caso desse rapaz.

Li h· pouco, que a PolÍcia Militar do nosso Estado, a nossa gloriosa PolÍcia Militar, ir· nomear um policial para apurar os fatos e antes da instalaÁ,,o da Comiss,,o e dos resultados, eu vou adiantar o parecer: O errado ser· o paciente que se meteu debaixo de um cassete e ser· concluÍdo ainda, que o paciente foi quem agrediu os policiais. Diante disso, Senhor Presidente, a Comiss,,o de Direitos Humanos desta Assembleia tem que fazer uma investigaÁ,,o de livre e espont,nea vontade. Aqui convido o Deputado Chagas Rom,,o, para que acompanhemos estas apuraÁies de perto e que o culpado ao final, n,,o seja o paciente que esperou mais de cinco horas na fila do Pronto-Socorro. Sabemos que alguns pacientes em raz,,o do desespero, da febre e da dor, podem atÈ agir de forma exasperada e mal educada, mas os funcion-rios e os chefes do Pronto-Socorro devem estar devidamente treinados para lidar com esse tipo de situaÁ,,o.

Essa decis,,o da direÁ,,o do Pronto-Socorro de chamar a polÍcia, que retirou daquela unidade de Sa·de um cidad,,o debaixo de peia, no cambur,,o da PolÍcia Militar para fazer flagrante numa delegacia, È inconcebÍvel, inaceit-vel e a Assembleia Legislativa tem a obrigaÁ,,o, atravÈs da Comiss,,o de Direitos Humanos, Deputada Idalina, de verificar os fatos, n,,o deve apenas se interessar por assuntos que n,,o incomodem o Governo.

O Deputado Walter Prado est· licenciado, mas essa Comiss,,o tem que funcionar. ... preciso notificar o Comandante da PM, identificar esse paciente, saber onde ele mora para ouvÍ-lo. Deixar que fique aos caprichos de uma Comiss,,o formada pela PolÍcia Militar, È antecipar o resultado. Acho, inclusive, que o resultado final ser· que o sujeito deveria ter apanhado mais.

Ent,,o, repito essa n,,o È a forma correta de tratar pessoas que procuram a unidade de Sa`de, sentindo dor, com febre, em busca de um atendimento, deixando-as esperando de 9h da manh,, atÈ ¤s 14h. E È inadmissível que nÔs aqui na Assembleia faÁamos de conta que nada existiu.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **CHAGAS ROM√O** (Lìder do PMDB) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, ouvintes no Sal,,o do Povo, Deputado Luiz Calixto, o assunto que V. Exa. abordou nesta tribuna È de extrema import,ncia, porque nÔs acrianos estamos amedrontados com essa epidemia de Dengue que tomou conta do nosso Estado. E as aÁies do Governo n,,o foram preventivas, porque a Dengue È uma doenÁa de prevenÁ,,o. Temos que estar atentos principalmente ¤ Dengue Hemorr-gica. Eu fui vltima dessa doenÁa e passei doze dias acamado. Ela È uma doenÁa que nos deixa abatido e fraco.

Ontem o tio da minha esposa faleceu de Dengue Hemorr-gica. E quero aqui agradecer ao Presidente desta Casa, porque naquele momento de afliÁ,,o, com o rapaz doente, eu liguei para ele entrar em contato com o Diretor do Pronto-Socorro para que pudÈssemos transferi-lo para o Hospital Santa Juliana e isso sÔ foi possível, Deputado, graÁas a sua ajuda.

Os dois mÈdicos que o atenderam se esforÁaram muito para salv-lo. Na minha famlÌia tem duas pessoas que s,,o mÈdicos e ajudaram muito. Mas, infelizmente n,,o teve jeito. Por quí? Porque sÔ agora quando a doenÁa se alastrou È que o Governo resolveu tomar a frente.

Aqui no nosso Estado, h- mais ou menos trÍs anos nos fomos alertados que aconteceria uma epidemia de Dengue, mas o Governo n,,o se manifestou e nem fez a prevenÁ,,o. E a Dengue quando chega a esse est-gio È muito perigosa e hoje em quase todos os bairros encontramos pessoas que j- tiveram Dengue ou est,,o infectados. Ent,,o, È preciso que o Governo faÁa um trabalho mais enÈrgico com os fumacÍs nos bairros.

Deputado Moisés Diniz, V. Exa. como Lìder do Governo, tem que pedir ao Governador para que ele tome providências mais enÈrgicas e humanas, como a construÁ,,o de mais um Pronto-Socorro aqui em Rio Branco, porque a epidemia est- grande e o povo est- morrendo. E sÔ V. Exa. ir aos centros de Sa`de e ver que s,,o mais de 100 pessoas doentes, sentadas em cadeiras, porque n,,o tem mais leitos desocupados. Ent,,o o Governo tem que investir mais; comprar bastante soro porque a Dengue È uma doenÁa que tem que ser tratada com hidrataÁ,,o.

O Deputado Luiz Calixto levantou aqui a quest,,o de um companheiro que adoeceu e foi para o Pronto-Socorro, chagando l- apanhou porque reclamou. Senhores, ele estava doente e desesperado, ent,,o È preciso que os funcion-rios da Sa`de que trabalham como atendentes sejam mais compreensivos.

Eu j- peguei Dengue, inclusive, estou saindo dela agora e o negÚcio n,,o È f-cil. ... uma doenÁa que nos deixa desesperado, fraco e abatido. E de sexta-feira para c-, j- morreram v-rias pessoas de Dengue Hemorr-gica. Morrem dois, trÍs, todos os dias, eu n,,o estou mentindo, basta os Senhores verificarem essa informaÁ,,o.

Eu nunca vi no meu Estado uma epidemia t,,o grande como essa que est- acontecendo e tudo isso È por falta de um trabalho de prevenÁ,,o. ... necess-rio haver investimentos do Governo, porque, sen,,o, a populaÁ,,o n,,o vai sair dessa situaÁ,,o t,,o f-cil e a Dengue vai se alastrando cada vez mais.

Portanto, quero aqui deixar o meu rep`dio a esse descaso que o Governo est- tendo com essa proliferaÁ,,o da Dengue em nosso Estado.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Lìder do DEM) - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros no Sal,,o do Povo, companheiros da Imprensa, quando o Governo da Frente Popular assumiu o poder, algumas pessoas e a Imprensa falavam que seria um governo de pequenos investimentos e realmente È. Falavam tambÈm que as decisies eram tomadas somente depois de v-rias reunies. E hoje, apÔs tantos anos, estamos vendo que os coment-rios daquela Època continuam tendo respaldo.

Houve um perlodo em que o Governo paralisou suas aÁies por mais de seis meses. Depois comeÁou a fazer alguma coisa,

mas isso n,,o trouxe bons resultados. Prova disso È essa situaÁ,,o que estamos vendo agora. Um exemplo, Deputado Chagas Rom,,o, da ineficiłncia desse Governo È esse caos no tr,nsito que a cidade de Rio Branco enfrenta todos os dias. No centro da cidade È um vexame, porque nÔs sÔ temos duas pontes ligando o 1ª e 2ª Distritos e uma delas, a met-lica, est- h- trÍs semanas sendo recuperada. Durante a manh,,, quando todos est,,o vindo para o centro da cidade È um drama. Colocar uma firma ou o Deracre para trabalhar durante a manh,, n,,o tem sido uma boa opÁ,,o.

A epidemia de Dengue tomou conta do Estado. Quando surgiram os primeiros casos em BrasilÈia, nÔs j- havlamos avisado: cuidado, vamos fazer a prevenÁ,,o aqui. O nosso Estado È pequeno e os municłpios s,,o prÔximos um do outro. Alert-vamos sobre isso desde setembro passado, mas n,,o deram ouvidos. Agora, o Jornal mantido pela Frente Popular Deputado Calixto, traz a seguinte manchete: iEst,,o querendo politizar a Denguei. Imaginem Deputados Luiz Calixto, Chagas Rom,,o, Deputadas Antonia Sales e Idalina Onofre, se nÔs n,,o estivÈssemos fazendo esse pouquinho aqui na Assembleia! Est,,o dizendo que estamos politizando. Que a OposiÁ,,o est- dizendo isso e aquilo. E se nÔs n,,o estivÈssemos falando nada?

Ontem o Secret-rio de Sa`de admitiu que h- oito mil casos de Dengue. N,,o È brincadeira. No Posto de Sa`de que fica ao lado da minha casa, atende-se 200 pessoas por dia com sintomas de Dengue. No Posto Cl-udia Vitorino e no Barral y Barral, a situaÁ,,o È a mesma. S,,o filas e mais filas.

Os gestores admitem o surto, mas n,,o tomam as providências necess-rias, como nÔs estamos dizendo aqui. Vamos orientar as pessoas; vamos botar na televis,,o, de hora em hora, de minuto em minuto dizendo o que tem que ser feito. N,,o È sÔ cobrar. NÔs n,,o estamos cobrando. Estamos avisando. Estamos mostrando a realidade do que est- acontecendo no nosso Estado.

A Polłcia Militar, Deputado Moisés Diniz, È a minha corporaÁ,,o, mas tenho que criticar tambÈm, quando necess-rio. Desde segunda-feira que o tr,nsito est- caÚtico. Ent,,o, eu tive que ligar para l-. Como o Comandante est- de fÈrias, falei com o Sub-Comandante para pedir a ele: iCoronel, pelo amor de Deus, ser- que o Senhor n,,o est- vendo, daì do quartel, a fila de carros que est- al em frente? Ser- que n,,o d- para botar cinco policiais na cabeceira da ponte?i Eu faÁo isso sem problemas. Sou capaz de desafogar esse tr,nsito em meia hora. Mesmo com os carros passando em uma m,,o sÔ naquela ponte. Agora, hoje, de manh,,, Deputado Moisés, colocaram os policiais.

Isso È fruto da m- gest,,o, m- administraÁ,,o da corporaÁ,,o. Designaram duas policiais para organizar o tr,nsito na entrada da ponte e elas est,,o tendo a maior dificuldade para controlar o fluxo de vełculos. Uma n,,o È PM, È estagi-ria do Detran. A outra È policial, mas n,,o tem instruÁ,,o adequada para essa funÁ,,o. Ela n,,o sabia o que fazer. Eu fiquei preocupado. Pensei em sair do carro para fazer a sinalizaÁ,,o. Duas mulheres! ... incrível. NÔs temos que mostrar isso aqui, porque o povo n,,o pode falar. Al os motoristas ficam gritando com o outro. Meu Deus! ... t,,o f-cil fazer essa sinalizaÁ,,o!Esse Governo tem que tomar ch- de gest,,o.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **MOIS...S DINIZ** (Lìder do Governo) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, quem me conheceu antes da polłtica sabe que eu procuro me esforÁar para falar o que sinto. Se h- algo que mais me constrange È esse debate sobre as condiÁies de sobrevivłncia de um povo, as condiÁies de Sa`de. A Imprensa constantemente vem divulgando o esforÁo que o Governo e a Prefeitura est,,o fazendo no combate a Dengue. Os movimentos sociais tambÈm est,,o engajados nessa luta. J- abrimos quatro novos postos de atendimento, mas È natural que cada um se preocupe.

O Elson me colocou agora que passou num bairro e encontrou uma casa com uma faixa em que o morador agradecia, em tom de ironia, aos vizinhos, por ele e toda a sua famlÌia terem contraído Dengue, ou seja, ele cuidou da casa dele, do quintal, mas os vizinhos n,,o cuidaram. Ent,,o, È um problema de ordem p`blica social e nÔs vamos ter, hoje, que conviver com isso. Infelizmente, nÔs estamos vivendo uma epidemia, os Secret-rios de Sa`de j- reconheceram isso e volto a repetir: a prÔpria AssemblÈia Legislativa

com o poder da sua palavra pode contribuir muito no combate a Dengue.

Eu conversava com importante jornalista, no final de semana e ele me dizia: iObserve que nada de importante È noticiado no Acre sem antes passar pela Assembleia Legislativai. Ent.,o, È importante também nÔs nos envolvermos nisso, alÈm da nossa palavra da tribuna. Eu acho que nÔs temos condiÁies de nos envolvermos mais.

Eu queria apenas dar uma satisfaÁ.,o ao nobre Deputado Luiz Calixto no que diz respeito ao ocorrido no Pronto-Socorro. Concordo plenamente que n.,o podemos, em nenhuma situaÁ.,o, permitir que o cidad.,o, que foi atr-s de tratamento, seja demonizado, como j- aconteceu, inclusive, com o Deputado que também foi alvo da truculÈncia policial.

O rapaz que estava sendo atendido no Pronto-Socorro È mais um entre oito mil e quinze casos j- notificados. E hoje deve ser concluído um relatÛrio, o qual apontar- nove mil casos notificados naquela Casa de Sa´de. Portanto, È muito estranho, anormal, fora da regra, que entre nove mil, nenhum de nÔs aqui teve nove mil votos, apenas uma pessoa tenha tido problemas com a polÍcia. ... estranho! Na verdade houve um problema de exasperaÁ.,o do rapaz, mas nÔs n.,o podemos, mesmo assim, incrimin--lo. NÔs temos que investigar a aÁ.,o da polÍcia. Temos testemunhas. Est- sendo feito um inquÈrito administrativo por parte da direÁ.,o do Pronto-Socorro. Havia muita gente na fila atr-s desse rapaz, portanto, mais distante do atendimento e apenas ele se desentendeu com a funcion-ria.

Agora, eu, pessoalmente, acho e disse isso aos Secret-rios das -reas especÍficas, que n.,o precisava a polÍcia agir daquela forma. Se medidas n.,o forem tomadas e n.,o for instalado um inquÈrito policial para investigar o ocorrido e a Comiss.,o de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa estiver disposta a acompanhar o caso, n.,o tem nenhum problema. Porque no nosso governo, nÔs n.,o temos nada a esconder. Houve um fato lament-vel e ser- investigado pelo Comando da PolÍcia Militar e se houver comprovaÁ.,o de abuso policial, com certeza, esses policiais ser.,o punidos porque o Governador Binho Marques n.,o tolera abusos de policiais militares, nem de agentes civis.

Muito obrigado.

(Sem revis.,o do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, Senhores no Sal.,o do Povo, também quero me reportar ‡ matÈria publicada no jornal, comentada aqui pelo Deputado Luiz Calixto a respeito de Jord.,o e Tarauac- e também quero falar sobre a enchente que atinge o Vale do Juru-.

Todos nÔs sabemos que nesta Època do ano, n.,o sÔ no Vale do Juru-, Deputado MoisÈs Diniz, mas em toda AmazÔnia, ocorrem enchentes em nossos rios e igarapÈs, que trazem grandes transtornos para a populaÁ.,o. Isso È uma aÁ.,o da natureza, que faz parte do nosso dia-a-dia.

Realmente, as chuvas esses anos no Vale do Juru- foram mais rigorosas e fizeram mais estragos, tanto nas plantaÁies quanto na vida dos ribeirinhos.

PorÈm, eu quero enfatizar aqui, que quando iniciou a enchente em Thaumaturgo e em Porto Walter, o Governo do Estado mobilizou a sua equipe, tanto l- no Vale do Juru- quanto a Defesa Civil daqui, Deputada Idalina e enviou para l-. A Senhora conhece muito bem essa realidade. Inclusive, antes da Senhora subir os rios como disse aqui, a Deputada PerpÈtua de S- j- havia abordado esse assunto. Ent.,o, o Governo j- havia acionado a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros para socorrerem as vÍtimas da enchente no Vale do Juru-.

Reconhecemos que temos problemas naquela regi.,o, mas n.,o podemos deixar de reconhecer as aÁies que o Governo est- realizando em parceria com os prefeitos.

Enchentes n.,o ocorrem pela vontade do Governo, de qualquer Deputado, ou da populaÁ.,o e sim pela forÁa da natureza; pelas condiÁies clim-ticas da nossa regi.,o. No entanto, o Governo

sempre esteve atento, nesta Època do ano, para socorrer as famÍlias que realmente necessitam de uma aÁ.,o, de um cuidado maior. Nessa Època do ano, no Vale do Juru-, as alagaÁies s.,o fortes e realmente afetam, de forma significativa, a vida dos moradores daquela regi.,o.

Deputado **LUIZ CALIXTO** ã (Sem Partido - EM APARTE) ã Deputado Taumaturgo, primeiro eu queria lhe parabenizar pela conciliaÁ.,o que V. ExTM, est- fazendo como Secret-rio desta Casa e LÍder do Governo, embora o PT tenha feito formalmente a sua substituiÁ.,o. Quando se trata de defender o PT, V. ExTM sempre toma a frente, mas num ponto nÔs concordamos: a enchente n.,o È culpa do Governo, nem da Prefeitura. ... um fenÔmeno da natureza, do nosso rigoroso inverno amazÔNico. E todos nÔs sabemos que houve e sempre haver- enchentes neste Estado, afetando todos os municÍpios. O que se questiona s.,o as providÈncias. Primeiro: chegaram no tempo certo? Ou chegaram depois que as pessoas j- tinham perdido tudo? Chegaram espontaneamente, ou chegaram apenas porque Parlamento, os Vereadores, ou quem quer que seja, clamou, como a comunidade que se humilhou e pediu que o Governo comparecesse? Geralmente sÔ chega atrasado. O que nÔs criticamos È o que o PT, quando era oposiÁ.,o, também criticava. Ocorre também que a propaganda da assistÈncia prestada ‡s vÍtimas da enchente È infinitamente maior que aquilo que realmente foi oferecido. Isso acontece aqui, em Tarauac-, Porto Walter, Marechal Thaumaturgo e Cruzeiro do Sul. O Governo sempre chega atrasado e com migalhas. Nunca chega no momento certo. Depois que as pessoas perdem os seus bens, suas lavouras, seus utensÍlios pessoais È que o Governo chega com uma historinha. O que nÔs queremos È que o Governo, com a estrutura que dispie, com os mecanismos que tem, disponibilize essa assistÈncia de forma muito mais eficiente e muito mais r-pida, de sorte que as pessoas n.,o sofram tanto com o fenÔmeno enchente. Nessa hora, o que as pessoas mais necessitam È de assistÈncia ‡ sa´de que n.,o vem; precisam do resgate, que atrasa. Ent.,o, s.,o essas falhas que criticamos e n.,o queremos de forma alguma atribuir a culpa das enchentes aos Prefeitos, ao Governo ou ao Partido que est- no Poder. Criticamos que o socorro, a ajuda, o auxílio sempre chegam atrasados e de forma insuficiente.

Deputada **IDALINA ONOFRE** (LÍder do PPS ã EM APARTE) ã Eu gostaria apenas de relatar o que eu vi. E o que eu estou dizendo È que o Governo Binho Marques est- sendo enganado. O Padre Zezinho nos d- a receita, quando ele canta que temos que ir ao povo. ... isso que o Governador tem que fazer ou ent.,o, mandar pessoas de confianÁa, porque resgate, Deputado Calixto, os ribeirinhos sabem fazer melhor do que os bombeiros. Porque numa corredeira l- eles disseram: por aqui n.,o d- para ir. E o que houve ali foi a uni.,o entre eles para que quem tivesse um litrinho de gasolina, colaborasse. O que o Governo precisava fazer era mandar recursos, gasolina, diesel, para que aquele povo possa fazer a sua farinha e retirar suas coisas de dentro de casa. Havia casas numa bolinha de terra que mal cabia um colch.,o e o resto era rede armada na casa de farinha. O Prefeito estava quatorze dias fora, alÌ vem dizer que telefonou para a Deputada Perpetua de S- dizendo que tinha oferecido todo o suporte. Mentira! Os bombeiros estavam l- debaixo do pÈ de mangueira, bebendo guaran-, porque n.,o sei nem se eles tinham combustÍvel para subir o rio, para ver como estava a situaÁ.,o. Eu mostrei fotos da minha m-quina para eles e eles ficaram assustados com o que viram. Eles n.,o foram atÈ os lugares onde precisavam ir; onde casas foram levadas e o barranco ficou todo quebrado. O povo subia para a cumeeira da casa com suas coisas. Na vazante ficou tudo estendido na lama que atolava quase atÈ a cintura. Eu n.,o estou culpando os bombeiros, porque eles n.,o tinham como chegar l-. Eu estou culpando quem est- enganando o Governo, dizendo que o socorro chegou atÈ os ribeirinhos. Vamos l- ver. Eu subo novamente o rio. A minha grande preocupação È com a vazante, pois agora as doenÁas est.,o vindo e o hospital est- totalmente desequipado. Eu quero ressaltar que os funcion-rios l- atendem com o maior carinho. Foi isso que eu vi no mini-hospital de Porto Walter. Os mÈdicos e os funcion-rios atendiam o povo com a maior calma, com a maior educaÁ.,o. Mas falta o b-sico, como disse: mÈdicos.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT) ã Nobre e competente Deputado Luiz Calixto, o fato de eu ser primeiro Secret-rio n,,o me tirou a prerrogativa de Deputado Estadual. Ali-s estamos tratando aqui n,,o de substituiÁ,,o de Lãder do PT, mas sim de um assunto que faz parte da nossa querida regi,,o do Vale do Juru-. Eu pedi mais tempo ao nosso competente Lãder do PT para falar sobre esse assunto e quero esclarecer V. ExTM sobre isso.

Deputada Idalina, a Senhora sabe muito bem as dificuldades que nÔs encontramos para fazer qualquer trabalho de resgate ou de apoio em qualquer circunst,ncia ãs margens dos rios aqui na AmazÔnia. Tanto faz ser o rio Juru-, o rio Moa, o rio AmÔnia, as condiÃies s,,o as mesmas. Depois das enchentes vem as vazantes e fica mesmo muita lama. Eu tenho certeza, Deputada, pelo que eu conheÃo do trabalho do Corpo do Bombeiros, da Defesa Civil, de que se no momento em que a Senhora chegou l-, eles estavam debaixo de uma rvore tomando guaran-, n,,o era porque estavam deixando de atender ningÔm ou isso ou aquilo. Eles fazem o seu trabalho com muita competãncia. Eles poderiam n,,o ter qualquer condiÃ,,o, mas n,,o iam ficar debaixo de uma rvore tomando guaran-se eles tivessem que salvar uma vida ou resgatar qualquer cidad,,o. (Sem revis,,o do orador)

Deputado **MOIS...S DINIZ** (Lãder do Governo) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, definitivamente o Municãpio de Jord,,o n,,o quer chuchu, Jord,,o come mandioca cozida, cuscuz de milho, banana, mam,,o, manga, goiaba e bebe caldo de cana. SÔ n,,o come chuchu. Jord,,o anda de canoa h- mais de um sÊculo, quem n,,o anda È o bacana metido a besta do sul maravilha.

O povo de Jord,,o toma banho de rio, no Tarauac- e no Jord,,o, e n,,o saem contaminados, doentes. Por que esses idiotas da grande paulista n,,o v,,o tomar banho no Tietã? Por que n,,o v,,o passear de bicicleta na violenta e criminosa Avenida Paulista?

A reportagem do Fant-stico sobre io paãs dos miser-veisã, incluindo o municãpio acreano de Jord,,o, È uma peÃa de mau gosto, desinformada, mentirosa, antiamazÔnica, antiflorestal e anti-indãgena. As informaÃies sobre o Jord,,o sÔ convencem quem n,,o vive aqui ou quem vive numa favela brasileira.

O Brasil tem 12 milhies de favelados. Esse n-mero assustador pode subir para 50 milhies atÊ 2020. Em contrapartida, como uma piada criminosa, o Brasil tem 29 mil imÔveis pãblicos vazios, gastando anualmente 350 milhies de reais em manutenÃ,,o.

Sobre as diferenÃas entre os moradores de favelas e os moradores de Jord,,o eu falarei adiante. O Brasil tem prÔximo a 1,8 milhies de moradores de rua. Jord,,o n,,o tem nenhum. Anualmente 30 mil brasileiros, a maioria com menos de 35 anos, s,,o assassinados ou cometem suicãdio no tr,nsito. O custo anual desse crime permanente, que nossos impostos pagam, È de 15 bilhies de reais, de acordo com a ConfederaÃ,,o Nacional dos Transportes. H- ainda 100 mil brasileiros que ficam com deficiãncias tempor-rias ou permanentes, dentre os 400 mil feridos. Em Jord,,o n,,o houve um nico acidente de tr,nsito desde a sua fundaÃ,,o em 1992.

A maior chaga do Brasil atual È o tr-fico de drogas nas grandes cidades, organizado e distribuãdo a partir das grandes favelas. Ali impera a lei do n,,o-estado, do traficante rico e poderoso, quando o estado sÔ entra atravÊs da polãcia, para matar e ser morta. Mulheres gr-vidas, idosos e crianÃas vivem eternos dias de medo e de terror. As mortes surgem como cogumelos de sangue e as famãlias n,,o conhecem um mãs que n,,o tenha pranto, dor e velÔrio.

O Jord,,o n,,o sabe o que È a barb-rie desses modernos e hediondos campos de concentraÃ,,o. Em Jord,,o as crianÃas brincam nas ruas, sem a presenÃa de veãculos mortais e traficantes de droga, n,,o precisando das frias e psicolÔgicas creches dos grandes centros. Jord,,o come banana no lugar de chuchu, toma banho de cuiã nos seus humildes banheiros, pois em todas as casas (ã exceÃ,,o da rua do Suero e adjacãncias) h- gua pot-vel e a baixãssimo custo, quase todos inseridos na tarifa social.

O Brasil amarga a maldita cifra de 45 mil homicãdios por ano, principalmente a juventude, entre 15 e 24 anos. Isso d- uma mÊdia de 25 por 100 mil habitantes, o dobro da mÊdia mundial. Em Jord,,o, nos ltimos 9 anos, ocorreram 5 homicãdios, incluindo um por acidente com caÃada na floresta.

Por que esses arautos do Brasil rico n,,o foram filmar as grandes favelas, onde vivem 12 milhies de homens e mulheres acoissados pelo tr-fico de drogas, pela violãncia das gangues e atÊ da prÔpria polãcia, os esgotos a cÊu aberto, a fiaÃ,,o elÊtrica que mais parece um cipoal, a falta de escolas e de postos de sa-de, de creches, balas perdidas matando crianÃas indefesas?

Em Jord,,o as pessoas dormem de janelas abertas, livres do medo e do estresse, cumprimentam aquele que passa pela rua, se conhecem pelo nome, ajudam e s,,o ajudados pelo vizinho. Em Jord,,o a doenÃa da riqueza concentrada ainda n,,o contaminou o lugar.

Jord,,o tem problemas de abastecimento, mas, por conta da dist,ncia, a gasolina de l- È mais barata do que a de Rio Branco. Qual a explicaÃ,,o para um litro de gasolina custar 2,93 reais em Rio Branco, j- que a refinaria est- ao lado em Manaus? Jord,,o n,,o sofre a indignidade de, todos os dias, ter seus filhos e mulheres se espremendo nesses Ônibus, com ar condicionado desligado para economizar diesel, n,,o se importando com o calor do povo.

Jord,,o tem milhares de hectares de rea verde por habitante, se colocando entre os primeiros lugares do planeta. Jord,,o tem um coraÃ,,o de oxigãnio, tamanha a quantidade de gua limpa e florestas ai redor, enquanto o homem das grandes cidades, coitado, vai ganhando um coraÃ,,o de carbono, sujo de gases apodrecidos, aflito, estressado e medroso.

Jord,,o n,,o sabe o que significa a violãncia da pedofilia, que assusta as grandes cidades, a violãncia contra a mulher, a pornografia que mata a inocãncia e a adolescãncia. Jord,,o ainda precisa de muita coisa, mas o seu povo vive muito melhor do que os 12 milhies de brasileiros que vivem em favelas.

Jord,,o tem luz elÊtrica em todas as casas, gua pot-vel em todas as moradiãs (ã exceÃ,,o de uma rua), ensino mÊdio e alguns cursos universit-rios. Um pequeno hospital para atender a baixa complexidade e ningÔm l- morre por falta de um TFD. H- estrutura de seguranÃa, estamos em fase de conclus,,o do aeroporto (ao custo de 2 milhies de reais apenas a parte final) e estamos interligando ao rio Mur-, grande sonho da populaÃ,,o. Para se ter uma idÊia, h- dez anos o IDH ã EducaÃ,,o de Jord,,o era de 0,119 e hoje È de 0,425. J- imaginou se a Frente Popular n,,o ganha o governo?

A est-pida concepÃ,,o urbana, que determina a matriz do IDH, n,,o leva em conta a ausãncia das inomin-veis mazelas que atingem o homem nas grandes cidades. N,,o leva em conta os indicadores sustent-veis, de ar limpo, grandes reas verdes, ausãncia da guerra sem vencedores do tr,nsito, vida tranquila do interior, baixãssimos ãndices de homicãdios, poluiÃ,,o quase zero, um outro jeito de viver e de relacionar com os bens materiais do planeta.

Jord,,o leva uma vida mais limpa, em todos os aspectos, e mais prÔxima do semelhante. Assim, o chuchu da Globo fica sem nenhuma serventia. Jord,,o n,,o È o fim do mundo, mas o seu comeÃo. Ali, como em outros lugares da AmazÔnia, est- germinando a semente das biocivilizaÃies do futuro, onde a fidelidade ao futuro, preservando nossos recursos naturais, È mais importante do que devor-los como cupim e lagarta.

Jord,,o È o lugar onde o vento faz a curva, na direÃ,,o de um planeta livre do inferno capitalista, que d- IDH alto para um municãpio desde que 40% de sua populaÃ,,o tenha alta escolaridade, morra mais tarde e tenha uma alta e sofisticada renda, n,,o importando que os outros 60% vivam na mais absoluta misÊria.

O IDH que defendemos leva em conta a vari-vel mais vital da humanidade: a sua capacidade de sobreviver na atualidade sem destruir as condiÃies de abastecimento natural das geraÃies futuras. Essas vis,,o ecossocialista produzir- um novo modelo de mediÃ,,o da qualidade de vida da populaÃ,,o que vive nas regies florestais: o IDH da Floresta.

Jord,,o precisa de mais e mais investimento pãblico. Jord,,o n,,o precisa È de chuchu.

Obrigado.
(Sem revis,,o do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, como representante do Vale do Juru- quero reforÃar a situaÃ,,o caÔtica que se encontra aquela regi,,o. Fiz uma viagem que durou cinco dias onde visitei as

comunidades do Vale do Juru e do Rio Mirim. Fui até a localidade de Tamburiaco, que já fica no território peruano. Ao longo dessa viagem pude constatar o completo abandono em que vivem as pessoas que ali residem. Encontramos um grande número de pessoas ilhadas por causa das chuvas. Entretanto, o que mais me marcou foi ver a forma que três famílias estavam vivendo. Era uma espécie de ilha onde produziam farinha e obrigavam seus animais, que se resumiam a uma vaca, um cachorro e alguns patos e galinhas que estavam numa capoeira. Essas famílias sabem que se seus animais morrerem eles irão passar fome.

Não quero culpar a natureza, porque todos nós sabemos que ela se manifesta todos os anos nesse período com mais ou menos intensidade. Então, o Governo como gestor tem que fazer um planejamento, inclusive, alertando os Bombeiros e a Secretaria de Saúde, o Social para que, chegando a enchente, eles estejam de prontidão para dar apoio a essas famílias que precisam de alimento e de combustível para poderem se locomover, já que tudo fica alagado.

O gestor tem que ter o seu planejamento e conhecer sua região, o como um todo. Não adianta administrar do seu gabinete ou só receber informações de seus secretários ou dos Prefeitos, que em sua maioria diz que está tudo bem, querendo encobrir o sol com a peneira. A verdade tem que ser dita, principalmente quando diz respeito ao nosso Estado.

Já foram detectados dois casos de Dengue em Cruzeiro do Sul, em virtude de pessoas que saíram infectadas de Rio Branco e se destinaram para aquele município. Mas já encontraram cepas de lavas do mosquito no centro daquela cidade. Isso me preocupa muito porque essa situação está assustando a população daquela região. Houve casos de Dengue Hemorrágica em Rio Branco, imaginem se isso ocorrer em Cruzeiro do Sul, que tem aproximadamente setenta mil habitantes e com possibilidade de se alastrar para outros municípios? Como é que vai ficar a situação desse povo que já sofre com a Malária? Duas doenças juntas, com certeza muita gente vai morrer. Portanto, o Governo e os Prefeitos têm que ficar alertas.

Tenho medo de vir a Rio Branco e pegar Dengue, ir ao Pronto-Socorro e ser amarrada, algemada como ocorreu com aquele jovem depois ser jogado dentro de um camburão e ainda ser chutada por um policial. Isso tem que acabar. Se esses policiais estão com saudades da Ditadura, que passem por uma reciclagem. Eu acredito que o Coronel Célio não vai permitir que casos como esse se repitam. Ele é uma pessoa crente, temente a Deus. Esses atos desumanos não podem continuar acontecendo. Os fatos já falaram por si, não adianta investigar, o interna para constatar sua veracidade, porque tudo indica que esse jovem doente pagou por uma sessão de tortura.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DELOGEM CAMPOS** (Líder do PSDB) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos acrianos que nos prestigiam no Salão do Povo, sejam bem-vindos! dever de um Deputado Estadual é defender o povo que o elegeu. E isso venho fazendo porque Deus permitiu que eu fosse escolhido como um dos representantes do Alto Acre, muito embora, algumas pessoas aliadas, tentem ofuscar essa realidade. Porém, isso pouco me interessa, continuarei levantando minha voz, pois não sou medíocre.

Há pouco conversei com o Líder do Governo, sobre as famílias que habitam as fronteiras do Alto Acre. Lá está acontecendo um terror e espero que com a transição da nova gestão da Secretaria de Segurança, possamos ter uma atenção especial para aquela região, afinal, o Pronasci, Programa Nacional de Segurança, não se adequa ao nosso Estado. Tenho dito aqui, várias vezes, mas como não sou Deputado Federal, não surte muito efeito: os militares poderiam colaborar na Segurança das fronteiras, mas a Constituição, o Federal não permite. Acredito que só tomariam essa decisão, o na eminência do Brasil sofrer uma invasão armada via fronteira. Porém a Bolívia ou o Peru não vão fazer isso. Talvez, se tiver que acontecer algum dia ser pelos Estados Unidos, usando o escudo de qualquer país sul-americano e eu lhes pergunto: drogas, entorpecentes não são invasões das fronteiras e da sociedade? ... uma coisa que dilacera os lares e corrompe todos.

As penitenciárias estão abarrotadas de presos e eu tenho dito repetidas vezes, que as Polícias Civil, Militar e Federal têm feito seu trabalho, mas seus contingentes são insuficientes. ... inadmissível que depois da inauguração pomposa, com três Presidentes de Nações, Peru, Brasil e Bolívia, de uma ponte bonita chamada Ponte da Amizade, não fique sequer um policial. As famílias são saqueadas. Seus bens são levados para a Bolívia e fica por isso mesmo. ... um país de legislação fraca, onde o Promotor é o próprio Delegado. Se lá não podemos intervir, guardemos nossas fronteiras. Não adianta fazer a segurança em Rio Branco e Xapuri, se as fronteiras estão abertas. Estou cansado de falar isso. Então, é preciso que todos nós entendamos isso.

A minha esperança é que, com a nova Secretaria de Segurança, possamos criar um Conselho, uma defesa de polícias. Não é possível que um pai de família, um comerciante, compre um carro zero e os bandidos levem. Então, o companheiros, essa é a realidade. Precisamos de segurança na fronteira, porque toda criminalidade que ocorre na capital, passa pela fronteira. A droga que causa toda essa confusão para por lá. A droga e o entorpecente, no Acre, infelizmente, é uma opção de emprego muito forte. E temos que estar juntos nessa batalha porque depois que o cidadão está viciado não se pode fazer nada.

Mas não admitem essa verdade. Estou dizendo isso, porque lá é minha casa e eu estive lá dez dias e fui assediado várias vezes sobre isso. Então me cobrando. Eu digo: Não sou poder. Eu sou apenas intermediário. O advogado do povo é o Deputado. Não tenho caneta na mão, mas sou Base do Governo e vamos tentar ver o que é possível.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM ã EM APARTE) ã Deputado Delorgem Campos, o seu discurso vem nos fortificar, pois sempre falamos sobre a questão da Segurança Pública desta tribuna. Agora mesmo eu falei do problema da ponte metálica. Durante todo esse período o Governo da Frente Popular, do ex-Governo do Jorge Viana, que nós falamos que o Sistema de Segurança que nós temos no nosso Estado é errado, porque não se tem uma política de segurança com uma direção definida. Não tem para o seu município, nem para o Jordão, Santa Rosa e nem para Assis Brasil.

Deputado **DELOGEM CAMPOS** (Líder do PSDB) ã Concordo em parte com as palavras do Deputado Nogueira Lima, porque, na verdade, o Programa de Segurança que o Acre implantou não é ruim, o que acontece é que numa área de fronteira onde há produção de entorpecentes é preciso haver uma medida repressiva a curto prazo, o restante será a médio e longo prazo.

Então é necessário que compreendamos isso, vou repetir: não adianta o poder público gastar dinheiro com segurança interna se não cuidarmos primeiro das fronteiras.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOSÉ LUIS** (Líder do PMN) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, o que me traz à tribuna na manhã de hoje diz respeito a uma notícia que saiu no Jornal Página 20, na sexta-feira, relatando que o Sintec e a CUT vão entrar na Justiça contra as instituições financeiras. Essa matéria chamou-me atenção, porque há exatamente 5 anos, nesta mesma tribuna, nós fazíamos essa denúncia. Aliás, Senhor Presidente, quem fez a denúncia de que chegaria o momento em que os nossos funcionários públicos não teriam condições de pagar suas dívidas foi esta Casa.

Naquele momento pedíamos ao Governador Jorge Viana que tomasse as providências e ele assim o fez junto ao Banco do Brasil. Mas a negociação que nós queríamos não foi concretizada. Pedimos aqui desta tribuna que fosse feita a revisão dos contratos desde o início da dívida, Deputado Nogueira Lima, e o Banco do Brasil não fez. O que aconteceu? Os nobres Pares devem lembrar, que em todas as esquinas pessoas ficavam distribuindo bilhetes, Deputada Antonia Sales, oferecendo empréstimos.

O grau de endividamento dos funcionários se esgotou e graças a Deus, o Presidente da CUT, Senhor Manoel, teve a boa vontade de tentar, pelo menos, resolver esse problema.

Deputado José Carlos, há dez, quinze anos, quando os nossos funcionários recebiam o seu dinheiro, mesmo atrasado, o

comÊrcio todo fervilhava. Hoje, o nosso comÊrcio encontra-se numa situaÁ,,o difícil. Mais de dez milhies de reais deixam de circular, Deputada Idalina, e cai diretamente nos bancos. E o mais grave, essas instituiÁies que proliferam aqui, todas elas, ou s,,o filiais do Banco do Brasil, ou de outras instituiÁies banc-rias.

E aí, Deputado JosÊ Carlos, se vocÍ tinha uma dÍvida com o Banco do Brasil e pegava um novo emprÊstimo no BMG, por exemplo, a dÍvida sÛ tendia a crescer, pois essa instituiÁ,,o È ligada ao Banco do Brasil. Na realidade era o pequeno comendo os grandes. Mas avisamos nesta tribuna o que poderia acontecer.

Hoje o Poder Judici-rio tem dois entendimentos sobre essa quest,,o, Deputado Nogueira Lima: uns entendem que a revis,,o dos cÍculos, deve ser feita, outros n,,o. Eu acho Senhor Presidente e como sugest,,o, que deverÍamos realizar uma audiÍncia pÍblica e chamar aqui o MinistÊrio PÍblico e Procon, Sindicatos, para tentarmos resolver esse problema dos nossos funcion-rios pÍblicos, ali-s n,,o sÛ deles, È um problema geral do nosso Estado. Inclusive o nosso comÊrcio anda esvaziado, n,,o tem mais geraÁ,,o de emprego, pois mais de dez milhies de reais deixam de circular aqui no nosso Estado.

Tenho certeza que esta sugest,,o n,,o È interesse sÛ deste Deputado, mas desta Assembleia.
(Sem revis,,o do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (LÍder do PPS) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, gostaria de recitar o seguinte poema do Manoel Bandeira, Vou-me embora pra Pas-rgada, ‡s avessas. Eu vou embora È para Jord,,o porque lÍ tem macaxeira, tem cuia, tem tudo, sÛ n,,o tem chuchu, SaÍde, emprego, etc.

Eu vou embora para Porto Walter, lÍ existe apenas uma maca para transportar os doentes e estÍ para quebrar. S,,o necess-rias oito pessoas para levar a pÍ, um paciente do hospital atÊ o aeroporto. LÍ n,,o tem medicamentos nem chuchu, nem alface, sÛ tem cebola de palha porque tem peixe. LÍ tem jovens bonitos, lindos que n,,o tÍm emprego, n,,o tÍm uma boa escola, porque lÍ o professor È um agente de saÍde que vai dar aulas com caderno copiado com perguntas e respostas. LÍ n,,o tem merenda escolar, mas quando os alunos chegam em casa, tem macaxeira, tem piabinha frita, que muitas vezes tem que ser assada na brasa, Deputada Antonia Sales, porque n,,o tem Óleo.

LÍ tem crianÁa de doze anos com Diabetes. E o iSaÍde IgnoranteÍ diz que ela precisa comprar uma maquininha para furar o dedo para saber qual o percentual de glicose, que eles d,,o a agulha. E eu disse para ela que n,,o era necess-rio a agulha, ela pode furar o dedo atÊ com um espinho de laranjeira. LÍ existem pessoas precisando de cirurgias e n,,o tem mÊdicos especialistas, nem tem aparelhos. Mas tem macaxeira, tem cuia, tem cacimba.

Eu aprendi uma leitura diferente. Aprendi a ler a vida de uma gente que continua a espera, mas n,,o se desespera.
Obrigada.
(Sem revis,,o do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (LÍder do DEM) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, falar de SeguranÁa PÍblica para mim È um prazer e È o que eu faÁo nas minhas reunies. Como diz o Klemer: o Acre È terra de muros baixos. Se alguÊm falar da Deputada Idalina, aqui, hoje, daqui a quinze dias estar,,o sabendo lÍ em Cruzeiro do Sul. Ent,,o, È complicado.

Eu sou Deputado hÍ dez anos e desde o inÍcio eu venho dizendo que o sistema de SeguranÁa PÍblica no nosso Estado È deficiente. N,,o tem administraÁ,,o nessa Secretaria. Saiu um Secret-rio que n,,o entendia de SeguranÁa e entrou uma Secret-ria que È da mesma linha. Colocam ‡ frente da SeguranÁa, uma pessoa politicamente viÍvel. E eu acho inconcebÍvel politizar a administraÁ,,o de uma Secretaria. Isso È brincar de gest,,o, numa Època em que nÍs votamos um Projeto de mais de cem milhies do BNDS e do BIRD.

Isso demonstra que estÍ faltando gest,,o nesse Governo. HÍ 10 anos, ninguÊm pode mais vir aqui e falar de governos passados, porque hÍ uma dÊcada a Frente Popular governa o Acre.

Quando V. Exa. fala da inseguranÁa das fronteiras do nosso Estado, Deputado Delorgem o Senhor estÍ correto. Observem o tamanho do Pals vizinho. A BolÍvia È quase do tamanho do Acre.

LÍ um policial veste um calÁ,,o, outro camiseta, outro uma calÁa com a perna rasgada, mas apesar disso a fronteira n,,o deixa de ser guarnecida. O Deputado Elson Santiago sempre vai lÍ, portanto sabe que quando entramos ali para pescar, a cada 50 quilÔmetros encontramos um policial.

O que estÍ acontecendo no nosso Estado em relaÁ,,o a SeguranÁa È um crime.
(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÍES**) ñ Convocamos os Senhores Deputados e Deputadas para participarem de uma reuni,,o, para definirmos a pauta de votaÁ,,o da Sess,,o de amanh,,.

EstÍ suspensa a Sess,,o. (PAUSA)
Reabertos os trabalhos, nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess,,o e convocamos outra para dia e hora regimental.

11TM SESSÍO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA
3TM SESSÍO LEGISLATIVA DA 12TM LEGISLATURA

Realizada em 4 de marÁo de 2009
PresidÍncia: Deputado EDVALDO MAGALHÍES
Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo MagalhÍes, MoisÊs Diniz e Helder Paiva, do **BPR**; Antonia Sales e Chagas Rom,,o, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago e JosÊ Luis, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; JosÊ Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B** e Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados PerpÊtua de SÍ, do **PT**; Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB** e Walter Prado, do **PSB**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÍES**) ñ Sob a proteÁ,,o de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sess,,o anterior.

Solicitamos ao Senhor Secret-rio proceder ‡ leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

IndicaÁ,,o n. 8/2009, acompanhada de Justificativa, de autoria da Deputada **Antonia Sales**, solicitando ‡ Mesa Diretora, que encaminhe expediente ao Senhor Presidente da Companhia de Eletricidade do Acre ñ Eletroacre, para que dÍ inÍcio ‡ instalaÁ,,o da rede de luz ao longo da estrada do aeroporto de Cruzeiro do Sul atÊ a cidade;

IndicaÁ,,o n. 9/2009, acompanhada de Justificativa, de autoria da Deputada **Antonia Sales**, solicitando ‡ Mesa Diretora, que encaminhe expediente ao Senhor Governador do Estado do Acre, atravÊs da Secretaria de JustiÁa e SeguranÁa PÍblica ñ SEJUSP, para que providencie a instalaÁ,,o de um posto policial para a Vila Assis Brasil, localizada na regi,,o do Vale do JuruÍ;

Projeto de Lei n. 3/2009, de autoria do Deputado **Chagas Rom,,o**, que iInstitui o Dia Estadual da Ordem do DemolayÍ.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, n,,o vou comeÁar, Deputado Ney Amorim, questionando a necessidade dessa contrataÁ,,o que pode vir atÊ a ser Ítil para o Sistema de SaÍde do Estado do Acre, mas irei questionar os motivos e as razies pelas quais a Secretaria de SaÍde estÍ dispensando a licitaÁ,,o pelo mÊtodo da exigibilidade das licitaÁies, para a implantaÁ,,o de um aplicativo ao custo de quatro milhies e novecentos mil euros. Veja bem, agora no Acre n,,o se fala mais em reais, jÍ estamos falando em euros.

O Secretário de Saúde, Dr. Osvaldo Leal que deve estar nadando em dinheiro, contratou a empresa Indra Brasil LTDA ao custo de quatro milhões e novecentos mil euros, quase quinze milhões de reais para que ela instale o software que foi desenvolvido na Espanha, que tem como finalidade acompanhar os atendimentos dos pacientes nos Postos e centros de Saúde.

Conforme já dissemos, essa contratação, o pode até ser útil, mas gastar quatro milhões e novecentos mil euros, Deputada Antonia Sales, sem passar pela concorrência entre as empresas que dispõem da tecnologia para a implantação, o desse sistema é no mínimo incoerente.

Vejam o que diz o termo assinado pelo Secretário de Saúde. (LENDO).

Dediquei-me nesses últimos dias à pesquisa desse tal Sistema de Diraya, e para nossa tristeza, o Acre pagar quase cinco milhões de euros, por algo que foi instalado gratuitamente em Minas Gerais, Alagoas e em Pernambuco, Estados bem mais ricos financeiramente do que o nosso. Minas Gerais é hoje seguramente, senão a segunda, mas a terceira economia do país. Portanto, num Estado riquíssimo financeiramente, com uma arrecadação, o extraordinária, este sistema foi instalado gratuitamente. Porém, no Acre, para essa empresa que trata exatamente de informar, o, que não, o tem sequer uma página na Internet que no mínimo identifique seus produtos, o Governo está dispensando uma licitação, o num valor de quatro milhões e novecentos mil euros. Falo o valor exato, Deputados e Deputadas, para não, o ficar com suposições, eu estou falando de fatos concretos.

Ora, nós temos no Acre uma Secretaria que se destina à modernização, o da informação, o e que sequer foi consultada para saber se esse sistema é o mais apropriado, o mais eficiente. Qualquer pessoa que digitar Diraya no Google verá que esse sistema foi implantado apenas num hospital, em Palmas, em caráter experimental. E também, nos estados que o obtiveram gratuitamente, como Minas Gerais, Pernambuco e Alagoas.

Vamos nos aprofundar mais nesse tema, porque é inadmissível que um Estado carente de recursos financeiros como o nosso, onde faltam aparelhos de raios-X e de tomografia, inclusive, nas unidades do interior, contrate uma empresa sem licitação, o, por quatro milhões e novecentos mil euros. Por isso digo mais uma vez que irei me aprofundar nesse debate para que o Secretário de Saúde explique qual a finalidade desse sistema.

(Sem revisão, o do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputado Luiz Calixto, eu tenho certeza que eu não, o estou com a consciência perturbada. O Senhor fala em quatro milhões, mas pode dizer cinco milhões de euros.

Senhores Parlamentares, de acordo com o Líder do Governo, Jordão, o está muito bom para se morar. Lá tem arroz, feijão, milho e farinha para comprar e sobreviver. Inclusive vou comprar esses produtos de lá, porque aqui em Rio Branco o Governo não, o se preocupa com o cinturão verde da nossa capital, imagine no Jordão, o, em Santa Rosa e Manoel Urbano. Mas como disse o Líder do Governo lá está último para se viver, tem de tudo, está uma maravilha. Lá dá para morarmos tranquilamente, sem problema nenhum. Sem problema de água e de pagar luz cara.

Tem feijão, o e arroz em abundância para comprarmos. Mas quando eu fui lá, presenciei um Senhor comprando arroz Tio Urbano e feijão, o Cariquinha, Deputada Idalina. O repórter do Fantástico fez uma excelente matéria. Então, o, não, o temos que tapar o sol com a peneira. Não, o temos que comparar com o estado tal, que lá também tem Dengue; não, o tem não, o sei o quê. Normal é brigarmos pelo nosso Estado. Normal é aqui não, o ter Dengue; é produzirmos arroz, feijão, o, farinha, milho para sobrevivermos. E não, o é isso que acontece. Nosso Estado hoje é isolado. Atualmente só não, o compramos de outros estados a carne. O resto, tudo vem de fora. E nós temos uma terra boa, um clima bom, temos tudo para produzir, para abastecer Rondônia, o Peru, Bolívia, enfim, até o mercado do Rio Grande do Sul, porém ocorre o contrário. Bastava o Governo se preocupar com a agricultura, com a agroindústria, enfim, investir em coisas que realmente possam tirar o Acre desse marasmo.

Deputado Moisés, V. Ex^{ma} falou na tribuna que aqui na Aleac ninguém ganhava no grito e eu disse que por falta de um grito o boiadeiro perde a boiada. Isso é um dito popular. Desde a semana passada que estamos acompanhando esse problema do engarrafamento perto da ponte metálica. Ontem, eu até pedi a V. Ex^{ma} que intervisse nesse caso, acho que o nobre colega atendeu a nossa sugestão, pois é só darmos uma olhada para percebermos que o trânsito hoje está tranquilo. Então, o, falta administrar, o. A Polícia Militar tem que saber o lugar dela. A Secretaria de Segurança tinha que saber disso.

Se o Governo obedecesse o ABC da Segurança, não, o veríamos um assassinato como o do Senhor Raimundo Lustosa. Um cidadão simples, humilde, trabalhador, que vivia da venda de suas frutas. E eu ainda tenho abacaxi que comprei a semana passada, na sua banquinha. O Senhor Raimundo foi morto a sangue frio logo ao abrir o seu comércio.

Aí eu vejo Senhores e Senhoras, o Presidente Lula dizer que aqueles assassinatos praticado por sem-terras não, o foram truculentos. Que aquilo foi um mal entendido. O Ministro da Justiça foi a televisão, o e falou algo semelhante. Aonde vamos chegar com esse comando do PT? O Brasil foi tomado por uma grande insegurança é tanto que a Igreja Católica promoveu um ato que eu nunca tinha visto. E eu sou católico.

(Sem revisão, o do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, É lamentável sabemos que o nosso dinheiro está sendo jogado no lixo. Ontem, à noite, ouvi o Sarney Filho debater, na Frente Parlamentar Ambientalista, a concessão de áreas para o manejo florestal como mais uma opção, o de desenvolvimento da Amazônia. No Acre vemos que é mais uma opção, o de jogar dinheiro no lixo.

No Vale do Juruí tem bastante o Louro Roxo, a Muirapiranga, o Jacarandá, a Sucupira e várias outras qualidades de madeiras nobres que estão sendo queimadas. Lá tem fazenda, Deputado Luiz Calixto, onde o dono há mais de dez anos tenta obter a documentação, o para a retirada da madeira que está no chão. Nos ramais do Alexandre, do Arco Ôris, no Badejo e no Muirapiranga, que receberam esses nomes pela grande existência dessas madeiras foi calculado mais ou menos oitocentos metros cúbicos de madeira estragada. Antes, porém, ninguém queria essa madeira, pois ela é dura para trabalhar.

Andei fazendo uns cálculos aqui, mais ou menos oitocentos agricultores estão com três hectares de desmate; dois mil e quatrocentos hectares vezes vinte metros por hectares chega a quarenta mil metros de madeira. Como o Ibama só autoriza a retirada de 50%, então, o, dividido por dois, isso aqui dá 24 mil metros de madeira. Mas o certo é aproveitarmos os 100% da madeira que foi autorizada a ser derrubada.

O próprio chefe do Ibama, disse aos marceneiros, ao pessoal do Sebrae, ao setor moveleiro do Estado, que apenas 1% dessa madeira é aproveitada. Eu acho isso um absurdo. Então, o, com isso o setor está falido, sem condições de trabalho, sem contar com os gastos que são feitos para atender a todas as exigências feitas pelo Órgão. Lá não, o tem serraria, é igual aqui, que é cheio de tora para vender. Lá o marceneiro tem que adquirir o manejo direto do produtor, em cima de uma perseguição, o serrada, que se tiver faltando um acento, eles já são multados.

O próprio moveleiro aumentar a despesa. E aí eles vão trabalhar com o quê? Com papelão? Vão buscar MDF lá de São Paulo? O Governo vai construir mais uma obra para virar cidade fantasma ou então, o servir como cenário para minissérie de algum filme que queiram fazer.

Na época de campanha tudo é fácil, são feitas reuniões com o próprio, dizem que vão facilitar tudo, mas depois que passa a campanha, vem a tristeza. O desemprego lá no Juruí está aumentando porque não, o tem matéria-prima. Se o mercado fosse aberto e eles até pensaram em abrir com Manaus, porque o móvel feito em Cruzeiro do Sul vende igual água, eles iam passar vergonha.

Então, o, o setor moveleiro do Vale do Juruí já está com a falência decretada, a contagem regressiva já começou e está em

ritmo acelerado, se n,,o for feito nada da madeira que est· no ch,,o, a mesma ser· queimada. Isso È que podemos chamar de agress,,o ao meio ambiente. Obrigada.
(Sem revis,,o do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, vejam como s,,o irÔnicos esses acontecimentos pautados aqui pelo Deputado Luiz Calixto com relaÁ,,o ao Secret-rio de Sa´de, o qual est· esbanjando quase cinco milhies de euros para o programa de Diraya, que È a informatizaÁ,,o do setor de Sa´de. E l· no Vale do Juru´, principalmente em Cruzeiro do Sul, o povo clama por mais SeguranÁa.

Eu apresentei aqui duas indicaÁies: uma para a iluminaÁ,,o da estrada que vai ao aeroporto de Cruzeiro do Sul que È uma completa escurid,,o, principalmente, no conhecido igarapÈ Preto, pois l· tÎm restaurantes e as pessoas est,,o solicitando que aquele local seja iluminado. Inclusive, foi l· que aconteceu aquele assassinato, no ano passado, daquela Senhora que veio de Manaus passar fÈrias em Cruzeiro do Sul e foi justamente assassinada dentro do IgarapÈ Preto.

Estou pedindo tambÈm a instalaÁ,,o de um posto policial na estrada do pentecoste, que È uma reivindicaÁ,,o dos moradores de Assis Brasil, pois eles n,,o est,,o suportando tanta violÊncia. L· quando chega o final de semana os jovens se embriagam e consomem drogas e ficam aterrorizando os moradores. A violÊncia agora n,,o È mais urbana, tambÈm j· chegou na Zona Rural, inclusive aos ribeirinhos. Em Porto Walter nÔs escutamos falar que os jovens j· est,,o entrando no mundo das drogas. E tudo isso por quÍ? Porque h· necessidade de se implantar um programa de prevenÁ,,o, como tambÈm melhorar a SeguranÁa para reprimir esses semelhantes que se aproveitam da falta de policiamento para aterrorizar o cidad,,o de bem.

A mesma coisa est· acontecendo em Santa Rosa e em S,,o Pedro perto do MunicÊpio de Rodrigues Alves. Ent,,o, estamos pedindo que o Governo invista em SeguranÁa para que assim amenize a violÊncia nesses locais. Moradores da sede do Incra e do Projeto Santa Luzia tambÈm clamam por mais SeguranÁa. Inclusive as pessoas de l· est,,o dizendo que a partir das 18 horas n,,o podem mais sair de casa. Assim como nos finais de semana, pois se deparam com jovens embriagados que ficam aterrorizando as pessoas. Inclusive n,,o est,,o respeitando nem os idosos; muito menos as crianÁas.

Portanto, enquanto esbanjam milhies de dÔlares, a SeguranÁa est· abandonada. Segundo a ConstituiÁ,,o Federal È dever do Estado assegurar ‡ populaÁ,,o Sa´de e SeguranÁa. Inclusive aprovamos aqui um Projeto de Lei que permite a realizaÁ,,o de concurso para Delegados e atÈ hoje em Cruzeiro do Sul sÔ tem um Delegado para atender cinco municÊpios do Vale do Juru´. Isso È uma vergonha! Onde est,,o os Delegados que passaram nesse concurso? Uma pessoa n,,o pode ser Deus, para estar em todos os lugares; um Delegado n,,o pode estar em todos os municÊpios ao mesmo tempo para reprimir essa onda de violÊncia.

Enquanto isso estamos vendo milhies para instalar um programa de inform-tica, isso È inaceit-vel. NÔs temos que ver as necessidades b-sicas. A Dengue est· atemorizando toda a populaÁ,,o, tem pessoas morrendo com Dengue Hemorr-gica. L· em Cruzeiro do Sul foram registrados os primeiros casos, mas atÈ agora n,,o ouvimos das autoridades nem uma medida de prevenÁ,,o. ... possÍvel que essa doenÁa se alastre tambÈm em Cruzeiro do Sul.
(Sem revis,,o do orador)

Deputado **MOIS...S DINIZ** (LÍder do Governo) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados e Senhoras Deputadas, no que diz respeito, nobre Deputado Luiz Calixto, ao questionamento de V. ExTM, o Secret-rio de Sa´de estar aberto a vir ‡ Assembleia, prestar esclarecimentos ‡ Comiss,,o de Sa´de.

A empresa Indra È a `nica que tem capacidade tÈcnica para instalar esse software, o qual integrar· o sistema de Sa´de. Quando o Secret-rio informar a import,nçia desse trabalho, haver· cem por cento de apoio dos Deputados. Quanto a essa dispensa de

licitaÁ,,o, essa empresa È a `nica a implantar esse sistema, que È o melhor do mundo. ... o mesmo implantado na Espanha.

O sistema È gratuito, como È o caso, j· citado de Pernambuco e de Alagoas, mas h· custos para a implantaÁ,,o do mesmo. NÔs estamos abertos para fazer esse debate na Comiss,,o de Sa´de com toda tranq,ilidade. Mas È muito justo o levantamento de VExTM.

Quanto ao debate levantado pela Deputada Antonia Sales, do PMDB, nÔs queremos dizer que estamos solid-rios ao Prefeito Vagner Sales, de Cruzeiro do Sul, para ajud·-lo. Ali-s ele È quem deve estar ‡ frente no debate a prevenÁ,,o de doenÁas. E, pode ter certeza, nobre Deputada Antonia Sales, que nÔs do governo estaremos solid-rios com o Prefeito Vagner Sales, que È um grande administrador e com certeza vai tomar todas as providÊncias necess-rias para que a epidemia de Dengue n,,o chegue em Cruzeiro do sul.

Com relaÁ,,o aos delegados, eles j· fizeram concurso e em abril ser,,o empossados.

Eu quero apenas questionar porque que algumas pessoas, acham que os polÍticos s,,o a iMadalena da Rep´blica!, para n,,o usar aquele termo do AurÊlio, que poderia ser retirado dos Anais. O jornalista, meu amigo, Washington Aquino, da TV5, hoje resolveu brincar com alguns polÍticos do Acre, como se fÔssemos meninos de recado dessa emissora ou dele. E fez brincadeirinhas comigo, com o Deputado Flaviano Melo e com o Prefeito Juarez Leit,,o. Um Deputado Federal n,,o pode ir a um municÊpio participar de uma atividade l´dica? Pode sim. Mas, isso passou a ser notÍcia em todos os jornais.

O Prefeito Juarez Leit,,o corrigiu uma baderna no municÊpio dele, onde um grupinho de filhinhos de papai, embriagados colocaram o bloco para ser o primeiro, revoltando a multid,,o e o Prefeito Juarez Leit,,o, ouvindo o sentimento do povo, disse: a vencedora È aquela. Entre, a democracia de um Prefeito eleito e trÊs embriagados, eu prefiro a democracia do Prefeito eleito pelo povo. Um debate democr-tico que vai de Hugo Chaves a Barack Obama.

Quanto a brincadeira de que no MunicÊpio de Jord,,o tem trÊs ou quatro carros e portanto, n,,o h· possibilidade de ocorrer um acidente, quero dizer que sÔ com uma boca a gente fala, rezamos somente para um Deus e sÔ com um nariz a gente cheira. E o cara n,,o precisa ter quatro mulheres para pegar chifre. Ora, n,,o brinquem com a situaÁ,,o do Jord,,o.

Quero parabenizar o jornal O Rio Branco que recolocou o equilÍbrio: nem tanto ao cÈu nem tanto a terra. H· problemas sim no Jord,,o, mas n,,o È aquela malandragem que foi colocada na mÍdia. O verdadeiro sofrimento do povo, nÔs sabemos onde est·.

Portanto, Senhor Presidente, nÔs n,,o vimos ‡ tribuna para brincar com nenhum jornalista, nÔs respeitamos o seu papel. Porque sen,,o, eu poderia dizer que um jornalista, antes do Senador entrar numa canoa, diria: iOpa Senador, espere eu entrar primeiro para ver se a canoa n,,o alaga ou deixe eu testar se a canoa cabe o SenhorÍ. Ou ent,,o ele diria antes de almoÁar no restaurante: iOpa Senador, deixa eu provar a comida porque pode estar envenenada!. Aqui ninguÊm brinca com isso, aqui fazemos polÍtica sÈria. Ent,,o, n,,o nos leve na brincadeira.

Fiz uma defesa ao Jord,,o dura, radical e atÈ exagerada porque a forma com que a TV Globo fez a matÈria, foi exagerada e preconceituosa, mas reconheÁo que existem problemas de infraestrutura no Jord,,o que precisam ser melhorados, mas dentro dos limites de respeito ‡s instituiÁies. Defendemos porque esse È o nosso papel na Assembleia. NÔs fomos eleitos pelo povo para trabalhar e lutar. E È isto que estamos fazendo. Muito obrigado.
(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Convocamos os membros da Comiss,,o de ConstituiÁ,,o e JustiÁa, ServiÁo P´blico e OrÁamento e FinanÁas, para na sala das Comissies exararem Pareceres sobre os trÊs Projetos de Lei que entrar,,o em pauta na Ordem do Dia.

Est· suspensa a presente Sess,,o. (PAUSA)
Reabertos os trabalhos, dado o adiantado da hora, consideramos prejudicado o Grande Expediente.

ORDEM DO DIA

(N,,o houve MatÈria a ser apreciada).

EXPLICA«√O PESSOAL

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH√ES**) ã N,,o havendo oradores inscritos, encerramos a presente Sess,,o Ordin-ria e convocamos uma Extraordin-ria para ‡s treze horas e quinze minutos.

1ª SESS√O EXTRAORDIN;RIA DELIBERATIVA DA
3ª SESS√O LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 4 de mar
Presid¼ncia: Deputado EDVALDO MAGALH√ES
Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalh,,es, MoisÈs Diniz e Helder Paiva, do **BPR**; Antonia Sales e Chagas Rom,,o, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago e JosÈ Luis, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; JosÈ Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados PerpÈtua de S-, do **PT**; Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB**.

Aberta a presente Sess,,o Extraordin-ria, Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 2/2009**, de autoria do **Poder Executivo** que: iAutoriza o Poder Executivo Estadual a receber, mediante doaÁ,,o, -reas de terra de propriedade do Instituto Nacional de ColonizaÁ,,o e Reforma Agr-ria ã INCRA, para fins de regularizaÁ,,o fundi-ria.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH√ES**) ã Tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos dos membros da Casa, o mesmo ir- ‡ RedaÁ,,o Final.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess,,o Extraordin-ria e convocamos outra para cinco minutos apÙs o tÈrmino desta.

2ª SESS√O EXTRAORDIN;RIA DELIBERATIVA DA
3ª SESS√O LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 4 de mar
Presid¼ncia: Deputado EDVALDO MAGALH√ES
Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalh,,es, MoisÈs Diniz e Helder Paiva, do **BPR**; Antonia Sales e Chagas Rom,,o, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago e JosÈ Luis, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; JosÈ Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados PerpÈtua de S-, do **PT**; Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB**.

Aberta a presente Sess,,o Extraordin-ria, o Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar n. 1/**

2009, de autoria do **Poder Executivo**, que: iAltera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008i.
Em discuss,,o, usou da palavra:

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, dos tr¼s Projetos que o Poder Executivo encaminhou para este Poder, nÙs que compomos a bancada de OposiÁ,,o nesta Assembleia, decidimos prestar apoio a dois deles, o outro nÙs fechamos quest,,o e decidimos, ainda que o Projeto possa ser aprovado, n,,o ser- com o nosso voto, porque entendemos que no Estado do Acre nÙs temos uma estrutura administrativa de funcion-rios de carreira que dispensa a criaÁ,,o de mais cargos para serem ocupados por indicaÁ,,o de car-ter pol¼tico.

A Secretaria de Planejamento na gest,,o do Secret-rio Gilberto Siqueira, transformou-se numa das estruturas mais poderosas deste Estado. E o Secret-rio pediu e o Governador aceitou, que fossem criados mais seis cargos. Quatro deles de diretores, cada um ganhando 85% do que ganha o Diretor-Geral. E mais dois cargos de assessores tÈcnicos, que ganhar,,o 80% do que ganha os cargos dos Diretores, e esta Assembleia ainda est- debatendo esse assunto.

NÙs, da OposiÁ,,o, entendemos que num momento de crise, num momento em que o funcionalismo p¼blico do Estado do Acre n,,o est- sendo ouvido em suas reivindicaÁ¼es, n,,o È pertinente, n,,o È coerente, que o Governo requeira da Assembleia Legislativa a criaÁ,,o de mais seis cargos que, mensalmente, custar,,o ao povo acriano mais de cem mil reais, ou seja, quase um milh,,o e duzentos mil ao ano.

... desnecess-ria a criaÁ,,o dessa estrutura, pois a Secretaria de Planejamento est- devidamente contemplada com funcion-rios, com grupos de trabalho, com cargos comissionados, os quais j- foram criados na estrutura administrativa geral do Estado do Acre, e agora o Governador est- pedindo que a Assembleia Legislativa crie mais seis cargos para serem remunerados com sal-rios superiores a dez mil reais. NÙs da OposiÁ,,o, sumariamente, rejeitamos esse projeto porque entendemos que o Governo n,,o precisa desses cargos, para que a estrutura venha a funcionar de forma razo-vel e satisfatÙria. Portanto, nestas palavras gostar¼mos de dizer que nÙs da OposiÁ,,o iremos votar contra.

A Secretaria de Planejamento, Deputado Chagas Rom,,o, j- disp¼e de uma estrutura funcional e administrativa que lhe permite gerenciar os conv¼nios, os programas do Estado sem que seja necess-ria a criaÁ,,o de cargos. Ent,,o, nÙs da OposiÁ,,o, respeitando a posiÁ,,o dos Deputados governistas, iremos votar contra. Esta foi a deliberaÁ,,o n,,o minha, mas de todos os Deputados de OposiÁ,,o aqui presentes. S,,o estas as palavras que tenho a dizer em relaÁ,,o a esta desnecess-ria lei que foi encaminhada pelo Governador Binho Marques.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **JOS... LUIS** (L¼der do PMN ã EM QUEST√O DE ORDEM) ã Senhor Presidente, gostaria que a votaÁ,,o fosse nominal.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH√ES**) ã A Mesa acata a Quest,,o de Ordem do Deputado JosÈ Luis, todavia se n,,o houve contestaÁ,,o das lideranÁas, dispensaremos a chamada para verificaÁ,,o de quorum.

Solicitamos ao Senhor Secret-rio proceder a chamada para votaÁ,,o.

O Senhor Secret-rio procedeu a chamada na seguinte ordem:

Partido dos Trabalhadores ã PT

Deputados: Francisco Viga ã Sim

Merla Albuquerque ã Sim

Ney Amorim ã Sim

Taumaturgo Lima ã Sim

Bloco Popular Republicano ã BPR

Deputados: Edvaldo Magalh,,es ã Sim

Moisés Diniz não Sim
Helder Paiva não Sim

Partido do Movimento Democrático Brasileiro não PMDB
Deputados: Antonia Sales não Contra
Chagas Romão não Contra

Partido Socialista Brasileiro não PSB
Deputado Delorgem Campos não Sim

Partido da Mobilização Nacional não PMN
Deputados Elson Santiago não Sim
José Luis não Sim

Partido Popular Socialista não PPS
Deputada Idalina Onofre não Contra

Partido Progressista não PP
Deputada Maria Antonia não Sim

Democratas não DEM
Deputado Nogueira Lima não Contra

Partido Trabalhista Nacional não PTN
Deputado José Carlos não Sim

Partido Trabalhista do Brasil não PTB
Deputado Gilberto Diniz não Sim

Sem Partido
Deputado Luiz Calixto não Contra

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) não O resultado da votação foi o seguinte: 13 votos a favor e 5 contra, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Romão, Idalina Onofre, Nogueira Lima e Luiz Calixto.

Sendo assim o Projeto irá a segunda discussão e segunda votação.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

**3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA**

Realizada em 4 de março de 2009
Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz e Helder Paiva, do **BPR**; Antonia Sales e Chagas Romão, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago e José Luis, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; José Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados Perpétua de S., do **PT**; Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB**.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 1/2009**, de autoria do **Poder Executivo**, que: i) Altera dispositivos da Lei n. 1.312, de 29 de dezembro de 1999.

Em discussão, o não, houve oradores.
Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) não Tendo o referido Projeto obtido mais de dois terços dos votos dos membros da Casa, o mesmo irá à Redação Final.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

**4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA**

Realizada em 4 de março de 2009
Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz e Helder Paiva, do **BPR**; Antonia Sales e Chagas Romão, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago e José Luis, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; José Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados Perpétua de S., do **PT**; Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB**.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 2/2009**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, que: i) Nos termos previstos nos arts. 174 e 175, do Regimento Interno desta Casa, requeiro de V. Exa. que, após o consentimento do plenário, seja encaminhada requisição, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Bujari, solicitando a remessa, no prazo regimental, de cópias autênticas de todos os atos relativos à licitação da obra de uma escola construída com 4 salas de aulas e 35 banheiros, conforme foi divulgado pela imprensa local, bem com o projeto arquitetônico da obra.

Em discussão, o não, houve oradores.
Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) não Comunicamos ao plenário que a Mesa Diretora tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do **Requerimento n. 3/2009**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, que i) Nos termos previstos nos arts. 174 e 175, do Regimento Interno desta Casa, requeiro de V. Exa. que, após o consentimento do plenário, seja encaminhada requisição, ao Excelentíssimo Senhor Governador Binho Marques, solicitando a remessa, no prazo regimental, de cópias autênticas de todos os atos relativos à inexigibilidade da licitação, para empresa Indra do Brasil Ltda, no valor de 14 milhões de reais ou 4,9 milhões de euros, bem como os atos constitutivos da empresa contratada.

Em discussão, o não, houve oradores.
Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) não Comunicamos ao plenário que a Mesa Diretora tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em segunda discussão, e segunda votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar n. 1/2009**, de autoria do **Poder Executivo**, que i) Altera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar n. 191, de 31 de dezembro de 2008.

Em discussão, o não, houve oradores.
Em votação, foi aprovado por 15 votos a favor e 5 contra, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Romão, Idalina Onofre, Nogueira Lima e Luiz Calixto.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) não Comunicamos ao plenário que a referida Matéria irá à Redação Final.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

**5ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DELIBERATIVA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA**

Realizada em 4 de março de 2009
Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalhães,

Moisés Diniz e Helder Paiva, do **BPR**; Antonia Sales e Chagas Romão, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago e José Luis, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; José Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados Perpétua de Siqueira, do **PT**; Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB**.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei nº 1/2009**, de autoria do **Poder Executivo**, que: **Altera dispositivo da Lei nº 1.312, de 29 de dezembro de 1999**.
Em discussão, não houve oradores.
Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) não comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá a Sanção Governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei nº 2/2009**, de autoria do **Poder Executivo**, que: **Autoriza o Poder Executivo Estadual a receber, mediante doação, áreas de terra de propriedade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra, para fins de regularização fundiária**.
Em discussão, não houve oradores.
Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) não comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá a Sanção Governamental.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos outra para cinco minutos após o término desta.

**6ª Sessão Extraordinária Deliberativa da
3ª Sessão Legislativa da 12ª Legislatura**

Realizada em 4 de março de 2009
Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES
Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz e Helder Paiva, do **BPR**; Antonia Sales e Chagas Romão, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago e José Luis, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; José Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados Perpétua de Siqueira, do **PT**; Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB**.

Aberta a presente Sessão Extraordinária, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei Complementar nº 1/2009**, de autoria do Poder Executivo que: **Altera os artigos 23 e 25 da Lei Complementar nº 191, de 31 de dezembro de 2008**.

Em discussão, não houve oradores.
Em votação, os Senhores Deputados que tiverem de acordo com o Parecer, permaneçam sentados. Os contrários, fiquem de pé.
Aprovado por 15 votos a favor e 5 contra, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Romão, Idalina Onofre, Nogueira Lima e Luiz Calixto.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - comunicamos ao plenário que após a expedição dos Autógrafos, a referida Matéria irá a Sanção Governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao **Projeto de Resolução nº 1/2009**, de autoria da **Mesa Diretora**, que **Altera a redação do § 1º do art. 84 da Resolução nº 86/90** do Regimento Interno.
Em discussão, não houve oradores.
Em votação, os Senhores Deputados que tiverem de acordo com o Parecer permaneçam sentados. Os contrários, fiquem de pé.
Aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - comunicamos ao plenário que a Mesa baixará a competente Resolução.
Senhores Deputados, amanhã, realizaremos uma Sessão especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, portanto, contamos com a presença de todos.
Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Extraordinária e convocamos uma Ordinária para dia e hora regimental.

DIVERSOS

*Comissão Permanente de Licitação
Resolução nº 68-B/2008*

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2009

Objeto: Contratação de empresa distribuidora de água mineral, para Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Retirada do Edital:

- 1. Data:** De 04.03.2009 a 13.03.2009
- 2. Local:** Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua Arlindo Porto Leal, nº 241, Bairro Centro, Sede do Poder Legislativo do Estado do Acre.
- 3. Data do Certame:** 16.03.2009.
- 4. Horário:** 9h

Rio Branco-Ac, 2 de março de 2009.

*Wellington Barbosa Pessoa
Pregoeiro Oficial Aleac*

Original Assinado

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2009

Considerando as informações prestadas no Processo Administrativo nº 894/2008, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e os preços compatíveis com os praticados no mercado, a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa a Empresa **R. M. PEREIRA - ME**, CNPJ nº 08.234.252/0001-97 e Inscrição Estadual nº 01.018.457/001-59, o objeto da licitação realizada através do Pregão Presencial nº 001/2009, no valor global de R\$ 167.499,99 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos), referente à contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza e conservação, a partir de 11 de março 2009.

Rio Branco-Acre, 20 de fevereiro de 2009.

*Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente*

*Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário*

*Deputado Elson Santiago
2º Secretário*



*Estado do Acre
Assembleia Legislativa.
Comissão Permanente e Licitação - Res. nº 68-B/2008*

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2008

Considerando as informações prestadas no Processo Administrativo nº 907/2008, estando os mesmos instruídos de acordo com as normas em vigor e os preços compatíveis com os praticados no mercado, a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa, as empresas **AGRO NORTE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA**, portadora do CNPJ nº 04.582.979/0001-04, Inscrição Estadual nº 01.000.958/001-54, referente ao Lote 01, no valor global de R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais) e a empresa **RECOL VEÍCULOS LTDA**, portadora do CNPJ nº 05.496.472/0001-09, Inscrição Estadual nº 01.014.031/001-80, referente aos Lotes 02 e 03, nos valores globais de R\$ 49.500,00 (quarenta e nove mil e quinhentos reais), para o Lote 02 e R\$ 37.000,00 (trinta e sete mil reais) para o Lote 03, objetos da licitação realizada através do Pregão Presencial nº 012/2008, para atender as demandas da Assembleia Legislativa do Estado do

Acre.

Rio Branco-Acre, 19 de fevereiro de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

Comiss„o Permanente de LicitaÁ„o

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 169/2009

Dispensa n. 19/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratado: J. BATISTA COM. CONSTE E REP. LTDA

Objeto: Aquisição de 1 (um) coroa de flores para homenagear postumamente a Promotora de Justiça MARY TEODORO DE OLIVEIRA SILVA.

Valor Total: R\$ 400,00 (quatrocentos reais)

Fundamentação Legal: Art. 24, II, da Lei n. 8.666, de 1993.

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO

PARTES: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE e S. N. C. DOS SANTOS - ME

Objeto: Alterar a Cláusula Segunda do instrumento original, as demais Cláusulas permanecem inalteradas

Despesa: P.T. - 10100101031200120050000
E.D. - 33.90.30.00

Data da Assinatura: 25.09.2008

Signatários: Pela Assembléia Legislativa: Deputado Edvaldo Magalhães - Presidente; e pela empresa S. N. C. DOS SANTOS - ME, o sr. Jairo Alexandre de Oliveira - Procurador.

Comiss„o Permanente de LicitaÁ„o

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 212/2009

Dispensa n. 17/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratado: ARCO ÍRIS COMÉRCIO DE TINTAS LTDA

Objeto: Aquisição de material de pintura para atender a reforma do prédio onde funcionou a sede provisória da Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Valor Total: R\$ 2.331,03 (dois mil trezentos e trinta e um reais e três centavos)

Fundamentação Legal: Art. 24, II, da Lei n. 8.666, de 1993.

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2009

Considerando as informações prestadas no Processo Administrativo nº 894/2008, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e os preços compatíveis com os praticados no mercado, a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa a Empresa **R. M. PEREIRA - ME**, CNPJ nº 08.234.252/0001-97 e Inscrição Estadual nº 01.018.457/001-59, o objeto da licitação realizada através do Pregão Presencial nº 001/2009, no valor global de R\$ 167.499,99 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos), referente à contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza e conservação, a partir de 11 de março 2009.

Rio Branco-Acre, 20 de fevereiro de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO N. 017/2008

PARTES: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE - ALEAC
COMPANHIA DE SELVA DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO LTDA.

OBJETO: Alteração da Cláusula Oitava do instrumento original.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: P.T. 10100101031200120050000
E.D. 33.90.39.00

DATA DA ASSINATURA: 17.02.2009

SIGNATÁRIOS: Pela Assembléia Legislativa: Mesa Diretora, composta pelo Deputado EDVALDO MAGALHÃES, Presidente; Deputado TAUMATURGO LIMA, 1º Secretário e Deputado ELSON SANTIAGO, 2º Secretário; Pela Empresa: Companhia de Selva de Criação e Produção Ltda. – Teones Bastos de Oliveira.

Comiss„o Permanente de LicitaÁ„o

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo nº 238/2009

Dispensa nº 20/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratado: JORGE BENTO DA SILVA – ME

Objeto: Aquisição de peças automotivas destinadas à manutenção do veículo Santana, placas 001, de Propriedade da Assembléia Legislativa do Estado do Acre

Valor Total: R\$757,00 (setecentos e cinquenta e sete reais)

Fundamentação Legal: Art. 24, II, da Lei n. 8.666, de 1993

Dotação Orçamentária: P.T. – 10100101031200120050000
E.D. – 33.90.39.00

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO N. 019/2008

PARTES: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE - ALEAC
COMPANHIA DE SELVA DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO LTDA.

OBJETO: Alteração da Cláusula Oitava do instrumento original.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: P.T. 10100101031200120050000
E.D. 33.90.39.00

DATA DA ASSINATURA: 17.02.2009

SIGNATÁRIOS: Pela Assembléia Legislativa: Mesa Diretora, composta pelo Deputado EDVALDO MAGALHÃES, Presidente; Deputado TAUMATURGO LIMA, 1º Secretário e Deputado ELSON SANTIAGO, 2º Secretário; Pela Empresa: Companhia de Selva de Criação e Produção Ltda. – Teones Bastos de Oliveira.

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº 003/2009.

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: AGRO NORTE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Objeto: Aquisição de 01 (um) veículo tipo pick-up, cabine dupla, cor prata, a diesel de fabricação nacional, marca Mitsubishi modelo L200 TRITON, para a Assembléia Legislativa do Estado do Acre.

Despesa: P.T. - 10100101031200120050000
E.D. - 44.90.52.00

Valor Total: R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais)

Data da Assinatura: 19.02.2009

Signatários: Pela Assembléia Legislativa: Dep. Edvaldo Magalhães - Presidente; pela empresa AGRO NORTE IMP. E EXP. LTDA o senhor Roque Reis Barreiros - Sócio Proprietário.

EXTRATO DE CONTRATO
Contrato nº 004/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: RECOL VEÍCULOS LTDA
Objeto: Aquisição de 02 (dois) veículos, sendo 01 (um) utilitário e 01 (um) para passeio, para a Assembléia Legislativa do Estado do Acre.
Despesa: P.T. - 10100101031200120050000 E.D. - 44.90.52.00
Valor Anual: R\$ 86.500,00 (oitenta e seis mil e quinhentos reais)
Data da Assinatura: 19.02.2009
Signatários: Pela Assembléia Legislativa: Dep. Edvaldo Magalhães - Presidente; pela empresa RECOL VEÍCULOS LTDA o senhor Roberto Alves Moura - Sócio Proprietário.

Comiss.,o Permanente de Licitação,o

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 136/2009
Dispensa nº 16/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratados: A. ANDRADE FREITAS – ME; FERRAMACRE COM. REP. MÁQUINAS E FERRAMENTAS LTDA.; ELENORTE COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA.
Objeto: Aquisição de material elétrico e de jardinagem destinados à manutenção do edifício-sede da Assembleia Legislativa do Estado do Acre
Valor Total: R\$ 3.336,64 (três mil trezentos e trinta e seis reais e sessenta e quatro centavos)
Fundamentação Legal: Art. 24, II, da Lei n. 8.666, de 1993
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

Comiss.,o Permanente de Licitação,o

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 235/2009
Dispensa nº 18/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratado: G. S. SILVEIRA – Center Outdoor Impressão Digital
Objeto: Contratação de serviço especializado para a produção de 3 (três) outdoors com impressão digital e 2 (dois) banners em lona para atender as necessidades deste Poder.
Valor Total: R\$ 2.616,00 (dois mil, seiscentos e dezesseis reais).
Fundamentação Legal: Art. 24, II, da Lei n. 8.666, de 1993.
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

Comiss.,o Permanente de Licitação,o

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 170/2009
Dispensa nº 014/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: COMERCIAL AMAZÔNIA OCIDENTAL IMP. EXP. LTDA
Objeto: Compra de 02(duas) cafeteiras
Valor Total: R\$ 378,00 (trezentos e setenta e oito reais)
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 193/2009
Dispensa nº 010/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: MAIA & ROMA LTDA
Objeto: Aquisição de 04(quatro) livros para uso nas sessões ordinárias e 02(dois) livros para as extraordinária
Valor Total: R\$ 600,00 (seiscentos reais)
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

Comiss.,o Permanente de Licitação,o

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO
Processo nº 31/2009
Inexigibilidade nº 002/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: MARCHETARIA DO ACRE – MAQUESON P. SILVA (ME)
Objeto: Aquisição de 10 blocos de anotações com DM, folha A4 com tampa personalizada em marchetaria.
Valor Total: R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais)
Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993
Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200120050000 E.D. – 33.90.39.00
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

Comiss.,o Permanente de Licitação,o

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO
Processo nº 32/2009
Inexigibilidade nº 003/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: Ivan Campos
Objeto: Contratação de Artista Plástico - 03(três) Obras de Arte.
Valor Total: R\$ 13.000,00 (treze mil reais)
Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

Comiss.,o Permanente de Licitação,o

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO
Processo nº 33/2009
Inexigibilidade nº 06/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: LAÉLIA RODRIGUES
Objeto: Contratação de Artista Plástica - 06 (seis) Obras de Arte
Valor Total: R\$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos reais)
Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993
Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200120050000 E.D. – 44.90.52.00
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.268/2008
Dispensa nº 97/2008
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: SERMAC LTDA.
Objeto: Aquisição de Aparelho Telefônico sem fio
Valor Total: R\$ 1.085,00 (mil e oitenta e cinco reais)
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.391/2008
Dispensa nº 102/2008
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: ELETRÔNICA HALLEY LTDA.
Objeto: Aquisição de 5 (cinco) unidades de fitas MINI DV 60 minutos
Valor Total: R\$ 94,50 (noventa e quatro reais e cinquenta centavos)
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 02/2009
Dispensa nº 01/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: FEITOSA E FEITOSA LTDA.
Objeto: Contratação dos serviços de 212 encadernações em PVC
Valor Total: R\$ 848,00 (oitocentos e quarenta e oito reais)
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 77/2009
Dispensa nº 015/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: PORTO.COM INFORMÁTICA LTDA
Objeto: Aquisição de 15(quinze) fones de ouvido para computador
Valor Total: R\$ 3.950,00 (três mil novecentos e cinquenta reais)
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993
Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200120050000 E.D. – 33.90.36.00
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.288/2008
Dispensa nº 005/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: ABAKAM - COMÉRCIO E SERVIÇOS
Objeto: Compra de 10.000 (dez mil) unidades de plaquetas metálicas
Valor Total: R\$ 3.600,00 (três mil e seiscentos reais)
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 78/2009
Dispensa nº 007/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: FRANCIMAR DA SILVA SOARES
Objeto: Contratação de mão de obra - pintura sede provisória da Aleac
Valor Total: R\$ 7.980,00 (sete mil novecentos e oitenta reais)
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993
Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200120050000 E.D. – 33.90.36.00
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 79/2009
Dispensa nº 002/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: ARCO ÍRIS COMÉRCIO DE TINTA LTDA.
Objeto: Aquisição de material de pintura para atender a reforma do prédio - Sede provisória da ALEAC
Valor Total: R\$ 1.979,48 (mil novecentos e setenta e nove reais e quarenta e oito centavos)
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993
Dotação Orçamentária: P.T. - 1010010103120050000 E.D. - 33.90.30.00
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

Comiss.,o Permanente de Licitação
EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 98/2009
Dispensa nº 003/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: CONTROLES ELETROTÉCNICA E CONSTRUÇÕES LTDA
Objeto: Contratação de empresa especializada para promover a instalação de pontos de TV a Cabo
Valor Total: R\$ 507,00 (quinhentos e sete reais)
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

Comiss.,o Permanente de Licitação
EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 103/2009
Dispensa nº 06/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: PAPELARIA GLOBO - CARULINO FERRAZ MIRANDA
Objeto: Compra de toner para impressoras HP Lase Jet 1320 e HP Laser Jet P 2015 dn
Valor Total: R\$ 1.635,24 (mil seiscentos e trinta e cinco reais e vinte e quatro centavos)
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 105/2009
Dispensa nº 008/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: JOSÉ EDUARDO RODRIGUES DA SILVA
Objeto: Contratação de um produtor de vídeo
Valor Total: R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais)
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993
Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200120050000 E.D. – 33.90.36.00
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

Comiss.,o Permanente de Licitação
EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 125/2009
Dispensa nº 013/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: DENTAL RIO BRANCO LTDA
Objeto: Aquisição de medicamentos
Valor Total: R\$ 220,00 (duzentos e vinte reais)
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

Comiss.,o Permanente de Licitação
EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
Processo nº 125/2009
Dispensa nº 013/2009
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
Contratada: FICHER & FICHER LTDA
Objeto: Aquisição de medicamentos
Valor Total: R\$ 27,08 (vinte e sete reais e oito centavos)
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

Comiss.,o Permanente de Licitação,o	
<u>EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO</u>	
Processo nº 125/2009	
Dispensa nº 013/2009	
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE	
Contratada: DENTAL BELIA LTDA	
Objeto: Aquisição de medicamentos	
Valor Total: R\$ 102,28 (cento e dois reais e vinte e oito centavos)	
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993	
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.	

Comiss.,o Permanente de Licitação,o	
<u>EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO</u>	
Processo nº 155/2009	
Dispensa nº 012/2009	
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE	
Contratada: LOJAS DOS PRESENTES (Mundo dos Plásticos)	
Objeto: Compra de material de consumo	
Valor Total: R\$ 371,20 (trezentos e setenta e um reais e vinte centavos)	
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993	
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.	

Comiss.,o Permanente de Licitação,o	
<u>EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO</u>	
Processo nº 155/2009	
Dispensa nº 012/2009	
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE	
Contratada: V. M. NOLÊTO IMP. E EXPORTAÇÃO (Casa dos Cereais)	
Objeto: Compra de material de consumo	
Valor Total: R\$ 309,92 (trezentos e nove reais e noventa e dois centavos)	
Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei nº 8.666, de 1993	
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.	

<u>EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO</u>	
PARTES: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE e DILSON A. RIBEIRO- ME	
Objeto: Alterar as Cláusulas Segunda e Oitava do instrumento original, as demais Cláusulas permanecem inalteradas	
Despesa: P.T. - 10100101031200120050000 E.D. - 33.90.30.00	
Data da Assinatura: 09.01.2009	
Signatários: Pela Assembléia Legislativa: Deputado Edvaldo Magalhães - Presidente; e pela empresa DILSON A. RIBEIRO - ME, o sr. Dilson Alves Ribeiro - Proprietário.	

Comiss.,o Permanente de Licitação,o	
<u>EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO</u>	
Processo nº 034/2009	
Inexigibilidade nº 008/2009	
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE	
Contratada: ADÃO SILVA SEGUNDO	
Objeto: Contratação de Artista Plástico - 10(dez) obras de arte	
Valor Total: R\$ 5.988,00 (cinco mil novecentos e oitenta e oito reais)	
Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993	
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.	

Comiss.,o Permanente de Licitação,o	
<u>EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO</u>	
Processo nº 35/2009	
Inexigibilidade nº 005/2009	
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE	
Contratada: Beth Lins	
Objeto: Contratação de Artista Plástico - 14(quatorze) Obras de Arte.	
Valor Total: R\$ 13.000,00 (treze mil reais)	
Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993	
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.	

Comiss.,o Permanente de Licitação,o	
<u>EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO</u>	
Processo nº 36/2009	
Inexigibilidade nº 001/2009	
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE	
Contratada: Deisi Mary Ferreira de Melo	
Objeto: Contratação de Artista Plástico - 16(dezesseis) Obras de Arte.	
Valor Total: R\$ 11.200,00 (onze mil e duzentos reais)	
Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993	
Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200110010000 E.D. - 44.90.52.00	
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.	

Comiss.,o Permanente de Licitação,o	
<u>EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO</u>	
Processo nº 37/2009	
Inexigibilidade nº 007/2009	
Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE	
Contratada: LUIS CARLOS GOMES DE SOUZA	
Objeto: Contratação de Artista Plástico - 16(dezesseis) Obras de Arte.	
Valor Total: R\$ 17.000,00 (dezessete mil reais)	
Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993	
Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200120050000 E.D. - 44.90.52.00	
Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.	

<u>EXTRATO DE TERMO ADITIVO</u>	
2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO N. 19/2007	
PARTES: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE - ALEAC e M. E. MENDES LIMA - ME	
OBJETO: Alteração da Cláusula Quarta do Instrumento Original	
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: P.T. 10100101031200120050000 E.D. 33. 90.39.00	
VALOR: R\$1.588,20 (mil quinhentos e oitenta e oito reais e vinte centavos).	
DATA DA ASSINATURA: 04.03.2009	
SIGNATÁRIOS: Pela Assembléia Legislativa, Deputado EDVALDO MAGALHÃES, Presidente; Pela empresa M. E. MENDES LIMA - ME, Srª. Maria Evaneide Mendes Lima - Proprietária.	

Município de RIO BRANCO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A FEVEREIRO 2009/BIMESTRE JANEIRO - FEVEREIRO

RREO - ANEXO I (LRF, Art. 62, inciso I, alíneas "a" e "b", do inciso II e § 1º)										R\$ 1,00
RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (e)	RECEITAS REALIZADAS			No Bimestre (d)	Até o Bimestre (c)	%	%	SALDO A REALIZAR (a - c)
			(b/a)	(c)	(c/a)					
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	82.444.524,75	82.444.524,75	13.936.896,46	16,90	13.936.896,46	16,90	13.936.896,46	16,90	13.936.896,46	68.507.628,29
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	82.444.524,75	82.444.524,75	13.936.896,46	16,90	13.936.896,46	16,90	13.936.896,46	16,90	13.936.896,46	68.507.628,29
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	82.444.524,75	82.444.524,75	13.936.896,46	16,90	13.936.896,46	16,90	13.936.896,46	16,90	13.936.896,46	68.507.628,29
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliana	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliana	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEFICIT (VI)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL (VII) = (V) + (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

FONTE: SEC

Maria de Nazare Rocha Fleming
Secretária de Planejamento
Orçamento e Finanças

Município de RIO BRANCO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A FEVEREIRO 2009/BIMESTRE JANEIRO - FEVEREIRO
Entidade: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

RREO – Anexo II (LRF, Art. 52, inciso II, alínea “c”)										R\$ 1,00
FUNÇÕES/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO A LIQUIDAR (a - b)		
			No Bimestre	Até o Bimestre	No Bimestre	Até o Bimestre (b) (c Total b)	% (d/a)			
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	80.544.524,75	80.800.950,81	10.982.810,78	10.982.810,78	10.868.181,20	10.868.181,20	96,51	13,48	69.732.769,61	
Legislativa	80.544.524,75	80.800.950,81	10.982.810,78	10.982.810,78	10.868.181,20	10.868.181,20	96,51	13,48	69.732.769,61	
Ação Legislativa	80.544.524,75	80.800.950,81	10.982.810,78	10.982.810,78	10.868.181,20	10.868.181,20	96,51	13,48	69.732.769,61	
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	1.900.000,00	1.900.000,00	392.908,16	392.908,16	392.908,16	392.908,16	3,49	20,68	1.507.091,84	
Legislativa	1.900.000,00	1.900.000,00	392.908,16	392.908,16	392.908,16	392.908,16	3,49	20,68	1.507.091,84	
Ação Legislativa	1.900.000,00	1.900.000,00	392.908,16	392.908,16	392.908,16	392.908,16	3,49	20,68	1.507.091,84	
TOTAL (III) = (I + II)	82.444.524,75	82.500.950,81	11.375.718,94	11.375.718,94	11.261.089,36	11.261.089,36	100,00	13,65	71.239.861,45	

FONTE: SEC

FONTE: SEC

Maria de Nazare Rocha Fleming
Secretária de Planejamento
Orçamento e Finanças

Dr. Edvaldo Magalhães
Presidente

1 Representa uma dotação global sem destinação específica a determinado órgão, unidade orçamentária, programa ou categoria econômica, cujos recursos serão utilizados para abertura de créditos adicionais, não sendo portanto uma função. E apresentada neste demonstrativo por constar no orçamento.

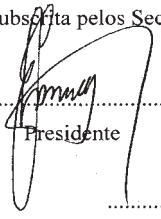


ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 8ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura. Realizada em 19 de fevereiro de 2009. Presidência: Deputado Edvaldo Magalhães Secretaria: Deputado Luiz Calixto

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado Edvaldo Magalhães, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, Luiz Calixto, Secretário, em exercício, presentes os Deputados: Francisco Viga, Merla Albuquerque, Ney Amorim e Perpétua de Sá, do Partido dos Trabalhadores – PT; Josemir Anute, do Bloco Popular Republicano – BPR; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; Delorgem Campos, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; Elson Santiago, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; Idalina Onofre, do Partido Popular Socialista – PPS; Maria Antonia, do Partido Progressista – PP; José Carlos, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; Gilberto Diniz, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B. Ausentes os Deputados Taumaturgo Lima, Moisés Diniz, Helder Paiva, Antonia Sales, Chagas Romão, Walter Prado, José Luis e Nogueira Lima, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Expediente do dia constou de: Ofício/nº 12/2009, da Deputada Maria Antonia, indicando seu nome como Líder da Bancada do Partido Progressista –PP; Indicação n. 6/2009, acompanhada de Justificativa, de autoria da Deputada Idalina Onofre,

solicitando à Mesa Diretora, que seja encaminhado a presente Indicação ao Excelentíssimo Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques de Almeida Júnior, a fim de que formalize convênio com a Clínica Estela no Município de Cruzeiro do Sul, para realização de exames de mamografia e **Requerimento n. 1/2009**, de autoria do Deputado Luiz Gonzaga, solicitando à Mesa Diretora a retirada do Projeto de Resolução n. 1/2009, que “Altera a redação do§1º do art. 84 da Resolução n. 86/90 – Regimento Interno. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra as Deputadas **Idalina Onofre**, Líder do PPS; **Maria Antonia**, Líder do PP e os Deputados **Donald Fernandes**, Líder do PSDB; **Ney Amorim**, Líder do PT; **Gilberto Diniz**, Líder do PT do B e **Delorgem Campos**, Líder do PSB. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Gilberto Diniz**, Líder do PT do B; **Perpétua de Sá**, do PT; **Donald Fernandes**, Líder do PSDB; **Delorgem Campos**, Líder do PSB e **Idalina Onofre**, Líder do PPS. Aberta a **Ordem do Dia**, o Senhor Secretário procedeu a leitura do **Requerimento n. 1/2009**, de autoria do Deputado Luiz Gonzaga, solicitando à Mesa Diretora a retirada do Projeto de Resolução n. 1/2009, que “Altera a redação do§1º do art. 84 da Resolução n. 86/90 – Regimento Interno. Em discussão, não houve oradores. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao Deputado Luiz Gonzaga que seu Requerimento foi deferido. Aberta a **Explicação Pessoal**, usaram da palavra os Deputados **Ney Amorim**, Líder do PT; **Idalina Onofre**, Líder do PPS, que foi apartada pelo Deputado Donald Fernandes; **Mazinho Serafim**, do PSDB, que foi apartado pelos Deputados Luiz Calixto e Donald Fernandes e **Delorgem Campos**, Líder do PSB, que foi apartado pelos Deputados Ney Amorim e Luiz Calixto. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou aos Senhores Deputados e Deputadas que retornariam aos trabalhos na próxima quinta-feira e desejou a todos um bom carnaval e nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Ordinária às onze horas e quarenta e quatro minutos, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, *Maria Aparecida Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

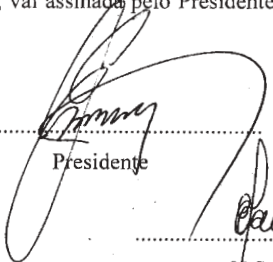

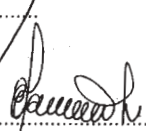

Presidente

1º Secretário

2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 9ª Sessão Ordinária Deliberativa da Terceira
Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.
Realizada em 26 de fevereiro de 2009.
Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**
Secretaria: Deputado **Elson Santiago**

Às dez horas e quinze minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado, **Elson Santiago**, Secretário, em exercício, presentes os Deputados: **Perpétua de Sá**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Donald Fernandes** e **Mazinho Serafim**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Chagas Romão**, do Partido do Movimento

Democrático Brasileiro – PMDB; **Elson Santiago**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Nogueira Lima**, dos Democratas – DEM; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN e **Luiz Calixto**, Sem Partido. Ausentes os Deputados **Francisco Viga**, **Merla Albuquerque**, **Ney Amorim**, **Taumaturgo Lima**, **Moisés Diniz**, **Helder Paiva**, **Luiz Gonzaga**, **Antonia Sales**, **Delorgem Campos**, **Walter Prado**, **José Luis**, **Idalina Onofre**, **Maria Antonia** e **Gilberto Diniz**, foram abertos os trabalhos da presente Sessão e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O **Expediente do dia** constou de: **Indicação n. 7/2009**, acompanhada de Justificativa, de autoria do Deputado Gilberto Diniz, solicitando à Mesa Diretora, que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques de Almeida Júnior, para que junto ao Departamento de Estradas e Rodagem – Deracre, providencie a instalação de sinalizações, principalmente o sistema de catadioptrico (olho de gato), na BR 364, trecho Rio Branco/Sena Madureira. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Luiz Calixto**, Sem Partido; **Donald Fernandes**, Líder do PSDB; **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Mazinho Serafim**, do PSDB e **Perpétua de Sá**, do PT. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Donald Fernandes**, Líder do PSDB, que foi apartado pelo Deputado Mazinho Serafim. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, usou da palavra o Deputado **Josemir Anute**, Líder do BPR. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, em nome da Mesa Diretora, registrou as condolências à família enlutada da ex-Governadora Iolanda Lima. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente Sessão Ordinária às onze horas, convocando outra para dia e hora regimental. E para constar, eu, *Maria Aparecida Rodrigues*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.


Presidente

1º Secretário

2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO
DO ESTADO DO ACRE
Editado pela:
Subsecretaria de Publicidade e
Comunicação Social
Diretor Responsável:
João Roberto Barão Bezerra
Inscrição 13198
Coordenadora de Redação e Revisão
de Atas:
Juscilina Barbosa Pinheiro
Apoio:
Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.